PERSPECTIVA DE COAÇÃO NAS PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM S. PAULO

UMA DENUNCIA APRESENTADA AO T. S. E

O Tribunal Superior Eleitoral recebeu telegrama procedente de São Paulo, denunciando o ambiente de coação existente no recem-criado município de Jales, com o fim de fraudar os resultados das urnas as eleições a serem realizadas a 13 de março vindouro. O Deputado Benedito Costa Neto e o Sr. Solon Varginha, que assinam o aludido telegrama, declaram que o suplente de delegado em exercício em Jales, membro do diretório do Partido Social Progressista e seu orientador, levou para aquela cidade grande número de soldados armados e investigadores, pondo intranquila a ordeira população local. Cientificam àquela Corte eleitoral que comunicaram o fato ao Sr. Nelson Leite, juiz eleitoral da 147ª zona, em Votuporanga, a quem solicitaram providências.

Comunicações idênticas foram feitas, também, ao Desembargador Mário Guimarães, presidente do Tribunal Regional de São Paulo, ao Secretário da Segurança Pública daquele Estado e ao delegado regional de São José do Rio Preto.

O TEMPO-HOJE
Instável.
Máxima: 28.7.
Mínima: 21.9.

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 27 de fevereiro de 1949 | N.º 49 | 12 PAGS.

Resoluções da Comissão do Impôsto Sindical

Vários processos julgados na sessão de ontem

Reuniu-se, como é de praxe, tôdas as semanas, a Comissão do Impôsto Sindical, do Ministério do Trabalho, sendo, então, apreciados os seguintes processos pendentes de julgamentos:

Da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo requer ao Exmo. Sr. Presidente da Comissão do Impôsto Sindical se digne considerar insubsistentes exigências formuladas pela Contadoria desta Comissão aos sindicatos da indústria:

Resolveu a C. I. S.:

"Determinar à Contadoria desta Comissão, para os devidos fins, que as prescrições do Decreto-lei nº 4.298, de 1942, só se apliquem ao impôsto sindical arrecadado após a sua vigência, isto é, a data de sua publicação. O impôsto sindical arrecadado no ano de 1942, anteriormente, porém, à vigência do Decreto-lei nº 4298, obedecerá ao prestito no Decreto-lei nº 2377, de 1940".

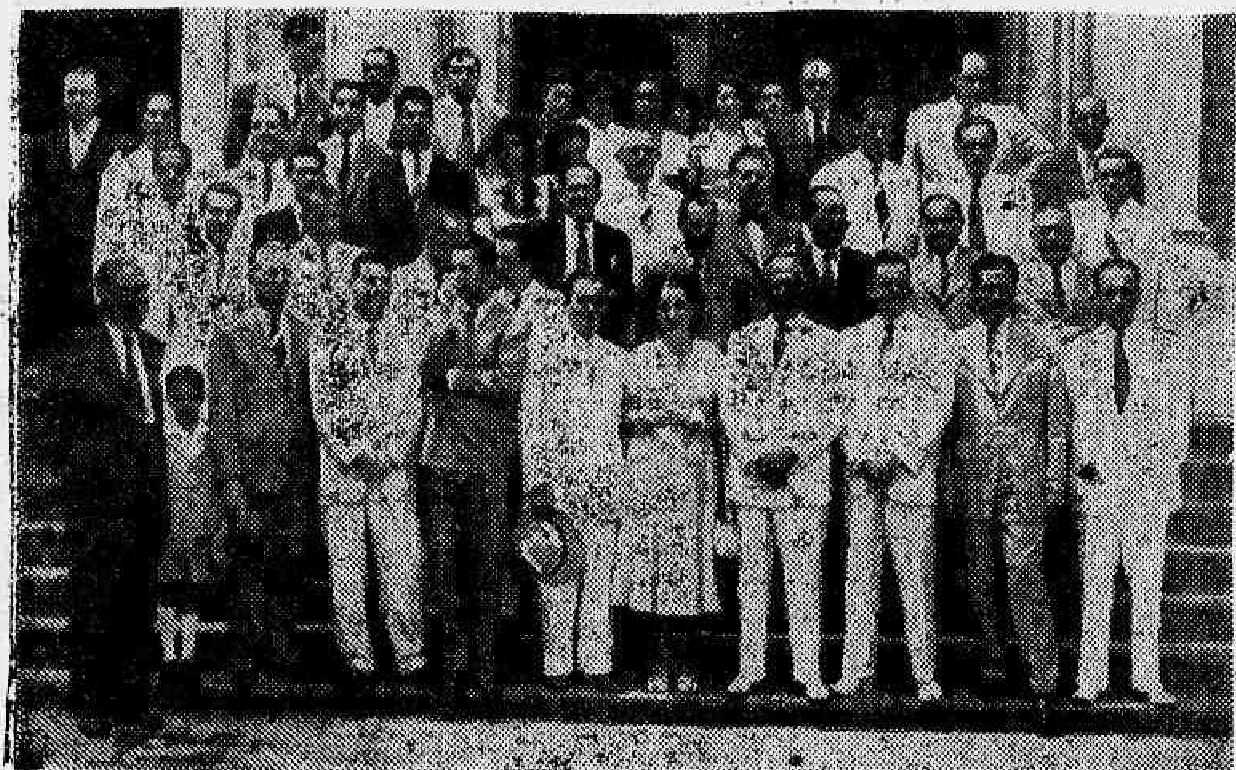
Processo do Delegado Regional do Trabalho no Estado do Maranhão que consulta sôbre o pagamento do impôsto sindical.

Resolveu a C. I. S.:

"Responder ao consulente nos têrmos da Resolução nº 332, de 21 de setembro de 1945, do seguinte teor: "Nos casos de transformação (art. 150 do Decreto-lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940) e alterações ou modificações contratuais das sociedades, e nos de sucessão universal, incluídas a incorporação e fusão (art. 152 e 153 do Decreto-lei citado), não é devido, no mesmo exercício, novo impôsto sindical, desde que a emprêsa continui a exercer atividade enquadrada na categoria econômica anteriormente exercida".

(Conclui na pág. 5)

O 3.º aniversário da administração do Sr. Hilton Santos no I. A. P. E. T. C.



Grupo após a missa comemorativa do 3º ano de administração Hilton Santos no I. A. P. E. T. C.

Os funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, mandaram celebrar, ontem, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula missa congratulatória pelo transcurso do 3º aniversário da administração do Sr. Hilton Santos, presidente daquela entidade de previdência.

O ato religioso teve grande concorrencia, comparecendo não só o Sr. Hilton Santos, acompanhado de sua esposa D. Olga Santos, como diretores e funcionários do I. A. P. E. T. C, tendo á frente o delegado Dr. Fernando Lobato de Faria, representações trabalhistas e grande numero de amigos do homenageado. A gravura acima é um flagrante tirado á porta do templo, após a missa.

Rebaixados os preços das bebidas e refrigerantes

A decisão que vem de ser tomada pela Comissão Local de Preços

Em sua reunião extraordinária, a Comissão de Preços do Distrito Federal, promoveu nova revisão no tabelamento das bebidas alcoólicas e dos refrigerantes a serem vendidos durante o carnaval.

PREÇOS DAS BEBIDAS

Baixada a respectiva Portaria que controlará os preços das bebidas e refrigerantes, a mesma entrou em vigor imediatamente e estabelece o seguinte para êsses produtos populares:

a) CERVEJAS:

	Cr$
Antártica, garrafa	4.60
Boêmia e Petrópolis, garrafa	4.60
Brahma Boock, garrafa	4.60
Brahma Chopp, garrafa	4.60
Brahma Extra, garrafa	5.90
Brahma Porter, garrafa	6.00
Brahma Porter 1|2 garrafa	4.00
Hamburguesa, garrafa	4.80
Luzitania, garrafa	4.10
Malzbier (Brahma), garrafa	5.10
Malzbier (Brahma) 1|2 garrafa	3.20
Malzbier (Progresso), garrafa	5.20
Pilsner, garrafa	4.90
Pilsen Extra, garrafa	5.90
Prêta Achampanhada, garrafa	3.70
Prêta comum, garrafa	3.70
Quitandinha, garrafa	6.00
Teotônia Pilsen, garrafa	4.60
Tellsbier, garrafa	4.10
Chopp, copo duplo	3.30
Chopp pequeno	1.70

b) REFRIGERANTES:

Ginger-Ale, garrafa	2.40
Agua Tonica, garrafa	2.40
Guaraná, garrafa	2.50
Soda, garrafa	1.80
Agua Cristal, garrafa	1.80
Guará, Coca-Cola, Lacola, Grapete Sunny-Boy, Crush, Krak — garrafa	1.50
Laranjada amer. (Califórnia) gar.	2.50

c) AGUAS MINERAIS:

Cambuquira garrafa	2.80
Caxambu, garrafa	2.20
Federal (litro)	2.60
Federal (copo)	0.60
Magnesiana, garrafa	2.80
Nazareth, litro	2.80
Nazareth, copo	0.60
Salutaris, garrafa	2.80
São Lourenço, garrafa	2.80

II — Nos recintos onde se realizarem danças, os preços poderão ser cobrados até os seguintes limites:

	Cr$
Cervejas (qualquer marca nacional) — garrafas	7.00
Chopp duplo	3.50
Chopp simples	2.00
Refrigerantes, garrafa	3.50
Refrescos, copo duplo	2.50
Idem, copo simples	1.30
Aguas minerais, garrafa	4.50

III — Nos dancings, boites, cabarets, teatros e cinemas, onde se realizarem bailes:

Cervejas, garrafa	12.00
Refrigerantes, garrafa	7.00

IV — Ficam revogadas as deliberações que colidirem com a presente Portaria.

V — Esta Portaria entrou em vigor no dia 19 do corrente.

Saudação da Imprensa a Mark Clark

O Presidente da A.B.I. dirigiu ao General Mark Clark, Comandante em chefe das tropas americanas na Itália, ora em visita ao Brasil, a seguinte saudação:

— "Os jornalistas do Brasil, através a Associação Brasileira de Imprensa, se rejubilam em receber, novamente, em seu próprio país, a visita do General Mark Clark, com que cooperaram com exito as tropas brasileiras da Força Expedicionária em favor da vitória comum nos campos da Italia.

E'-nos grato relembrar nesta oportunidade as excelentes relações que o General manteve com os correspondentes de guerra brasileiros que tão excelente recordação conservaram de seu convivio.

Saudações atenciosas (as.) Herbert Moses".

Conferenciou com o Sr. Prestes Maia o Presidente da UDN

SÃO PAULO, 26 — (Asapress) — O Sr. Valdemar Ferreira, que acaba de voltar para a presidencia da UDN de São Paulo, conferenciou ontem com o Sr. Prestes Maia. Achava-se em companhia do Sr. Valdemar Ferreira, o Sr. Auro Soares de Moura Andrade, lider da bancada da UDN na Assembléia Estadual, e lider tambem da ala moça do partido em São Paulo, que defende a indicação do nome do Sr. Prestes Maia para candidato udenista ao govêrno do Estado. Adianta-se, a propósito, que está marcada para o dia 20 de março uma convenção extraordinária da UDN de São Paulo, devendo na ocasião ser tratado o assunto da candidatura ao govêrno do Estado.

Nos bastidores do mundo

Carnaval americano

Por Al Neto

Este é o segundo de uma série de dois artigos sôbre o carnaval nos Estados Unidos

Enquanto povos menos felizes cinquelam sob a opressão totalitária, brasileiros e norte-americanos entregam-se ás celebrações do Carnaval.

Dizer Carnaval é como dizer Democracia.

Falando seriamente, o que há nos bastidores do Carnaval é nem mais nem menos que essa admirável conquista da civilização que se chama Liberdade.

Por isso existe tal semelhança entre o Carnaval brasileiro e o Carnaval americano.

Assim como no Brasil o Carnaval do Rio de Janeiro é o mais famoso, nos Estados Unidos o centro do Carnaval é New Orleans, no Estado de Louisiana.

Na cidade de Memphis, no Estado de Tennessee, tambem há festejos carnavalescos, mas não existe em território norte-americano nada que se compare com o Mardi Gras de New Orleans.

Quando chega o Carnaval, tôdas as atividades comerciais e industriais de New Orleans cessam virtualmente.

Há bailes á fantasia, jantares carnavalescos, e desfiles semelhantes aos que os clubes cariocas organizam.

Revivendo algo da tradição veneziana, New Orleans tambem celebra o carnaval sôbre as águas históricas do rio Mississippi, a cujas margens a cidade se ergue.

Em grandes barcas engrinaldadas, que deslizam embaladas pelas ondas do velho rio, o carnaval adquire aspectos de aventura e romance.

Um brasileiro que vive em New Orleans, dizia-me há tempos, ao olhar com afeto para a moça norte-americana com que se casara:

"Era carnaval, a barca vogava suavemente, e o luar de New Orleans nos iluminava...

"Ela estava fantasiada de colombina, e eu nada menos que de Pierrot...

"Era inevitavel: naquela mesma hora feliz gorda ficamos noivos".

Já vêem voces como são parecidos o Carnaval brasileiro e o Carnaval norte-americano.

A "GAZETA DE NOTICIAS", EM OBEDIÊNCIA ÀS TRADIÇÕES CARNAVALESCAS, NÃO CIRCULARÁ DURANTE O TRÍDUO CONSAGRADO AO PANDEMONIO DA FOLIA, E SÓ VOLTARÁ A CIRCULAR NA QUINTA-FEIRA PRÓXIMA.

Virá para o Rio em março o Sr. Getúlio Vargas

PORTO ALEGRE, 26 — (Asapress) — O Sr. José Vecchio, presidente da Junta do Diretório Municipal do PTB, declarou aos jornais que o senador Getulio Vargas deverá seguir no próximo mês para o Rio de Janeiro, retornando ao Senado, onde debaterá o problema da sucessão. Acrescentou que os trabalhista apoiarão no Estado o partido que na sucessão federal apoiar o PTB.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO MUNICIPAL — Em companhia do Prefeito Mendes de Morais, esteve ante ontem em visita ao Teatro Municipal, e fim de apreciar os trabalhos de ornamentação para o tradicional baile de Carnaval, que ali se efetuam, o Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República. Recebidas á entrada por numerosos vereadores da Câmara Municipal, cronistas carnavalescos e funcionários da casa, foram as altas autoridades levadas a apreciar a faina dos artistas e operários, que não têm medido esforços para manter o relevo do baile oferecido pela municipalidade. No clichê, um flagrante tomado na ocasião.

Comentário do dia

A "big" irreverência dos Carvalho

Os Carvalho da "Exposição" — reis incontestes do pechisbeque e do máu gosto — acabam de dar uma demonstração pública de quanto pode a desnorteação do dinheiro facil que eles arrancam aos milhões da tolice alheia, á custa das suas bugigangas.

Através da matéria paga entravasaram eles o seu júbilo pelos rios de dinheiro que entraram nos seus cofres, nestes dias de Carnaval. E, bancando o "amigo da onça", atiraram tantos foguetes em cima da veia festeira do Sr. Angelo de Morais, que quase o chamaram abertamente de rei Momo...

Em verdade, nunca vimos obra-prima de desrespeito mais completa para com um homem público quanto a literatice asneirenta que os "bigs" da Exposição dedicaram ao Prefeito do Rio, pelas colunas pagas da sua propaganda.

Nela o Sr. Angelo de Morais aparece inteiramente á vontade entre os elogios ás "Chiquitas bacanas" e os "Marujos do samba" que os Carvalho empurraram e continuam a empurrar ao público; nela o Sr. Mendes de Morais é tão recomendavel á freguezia quanto os trajes de havaianas que eles estão vendendo; nela o leitor fica sem saber ao certo se o Sr. Mendes de Morais é ou não uma mercadoria dos Carvalho...

E depois de repetirem — foram os três maiorais da firma que falaram... — que tudo marcha ás maravilhas neste Rio sem escolas, sem hospitais e de comida escassa, porque temos, enfim, um Prefeito 100 % carnavaleco, os donos do curioso anuncio perdem-se em minúcias sobre o dinheiro arrancado dos cofres públicos pelo mesmo Prefeito, para ornamentar a cidade á altura da pândega, como se isso fosse coisa para honrar uma Prefeitura arrebentada como a nossa...

Positivamente esses cearenses perderam por completo o centro de gravidade. Ninguém mais pode com êles depois que enriqueceram e viram de perto os letreiros luminosos da Broadway. E se continuarem assim nesse crescendo de "gaffes", no próximo ano os veremos envolvendo também o nome do Presidente da República entre as qualidades excepcionais dos "soutiens" da firma.

Dizem que o Prefeito deu um bruto estrilo quando deparava com as sandices dos Carvalho, estampadas em letras de forma nos jornais.

Convenhamos que não era para menos, pois eles não respeitaram sequer a girafa! Prometeram — e os Carvalho quando prometem, fazem mesmo! — atirar a gordura do rei Momo sôbre o lombo do pobre bicho! Não do bicho que está no zoo, é claro, mas de um simile de sarrafo e aniagem colorida.

De qualquer maneira, ficou em jogo a girafa, e gesta é um "show" exclusivo do nosso grande Prefeito...

ALEXANDRE KONDER

O tempo de arregimentação no Exército

DETERMINAÇÕES A RESPEITO DO MINISTRO DA GUERRA

De acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, e considerando que o aviso 813 de 29 de julho de 1947, manda contar como arregimentado o tempo passado nas funções de instrutor ou auxiliar de instrutor na Escola de Instrução Especializada; que a Escola de Instrução Especializada substituiu, integralmente, o Centro de Instrução Especializada em sua função de formação de especialistas para a FEB, o Ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara que são extensivas aos oficiais que serviram como instrutores no antigo C.I.E. as disposições do aviso 500, de 16 de maio de 1947.

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

S. R. STEINBOCK, do Canadá, deseja importar amendoim descascado e semente de algodão. (0323-617).

BHALCHANDRA & COMPANY, da India, deseja importar produtos quimicos e farmacêuticos, cosméticos, brinquedos em geral, artigos plásticos em geral, café, cereais, etc. (0327-617).

FREDERICK TRADING CO., da Irlanda, deseja importar arroz. (0331-617).

EUROPEAN & OVERSEAS TRADING COMPANY, da Alemanha, solicita ofertas telegráficas para Sisal, nos tipos que especifica.

GEMEXCO, INC., dos Estados Unidos, deseja importar refugo de sêda. (0326-617).

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede á Rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

As comemorações de 25 de agôsto

UMA COMISSÃO DE OFICIAIS NOMEADA PARA ELABORAR O PROGRAMA RESPECTIVO

O General Paulo Figueiredo, secretário Geral da Guerra, em nome do Ministro, nomeou os Coronel Armando de Castro Uchôa e Capitão Umberto Molinaro para, em comissão, organizarem o projeto das solenidades do dia 25 de agôsot de 1949, tomando por base o trabalho da Prefeitura do Distrito Federal, segundo um oficio do Prefeito Angelo Mendes de Morais. O trabalho deverá estar concluido até o dia 20 de março.

Grande temporada em Campos

CAMPOS, 26 (Asapress) — Grande temporal desabou ontem à tarde novamente sôbre esta cidade, inundando as ruas e produzindo prejuizos. No bairro da Corda, uma criança de tres anos, filha do ferroviário Manuel Vitório, foi arrastada pelas águas, morrendo afogada.

Aprovado no novo regulamento da Escola Naval

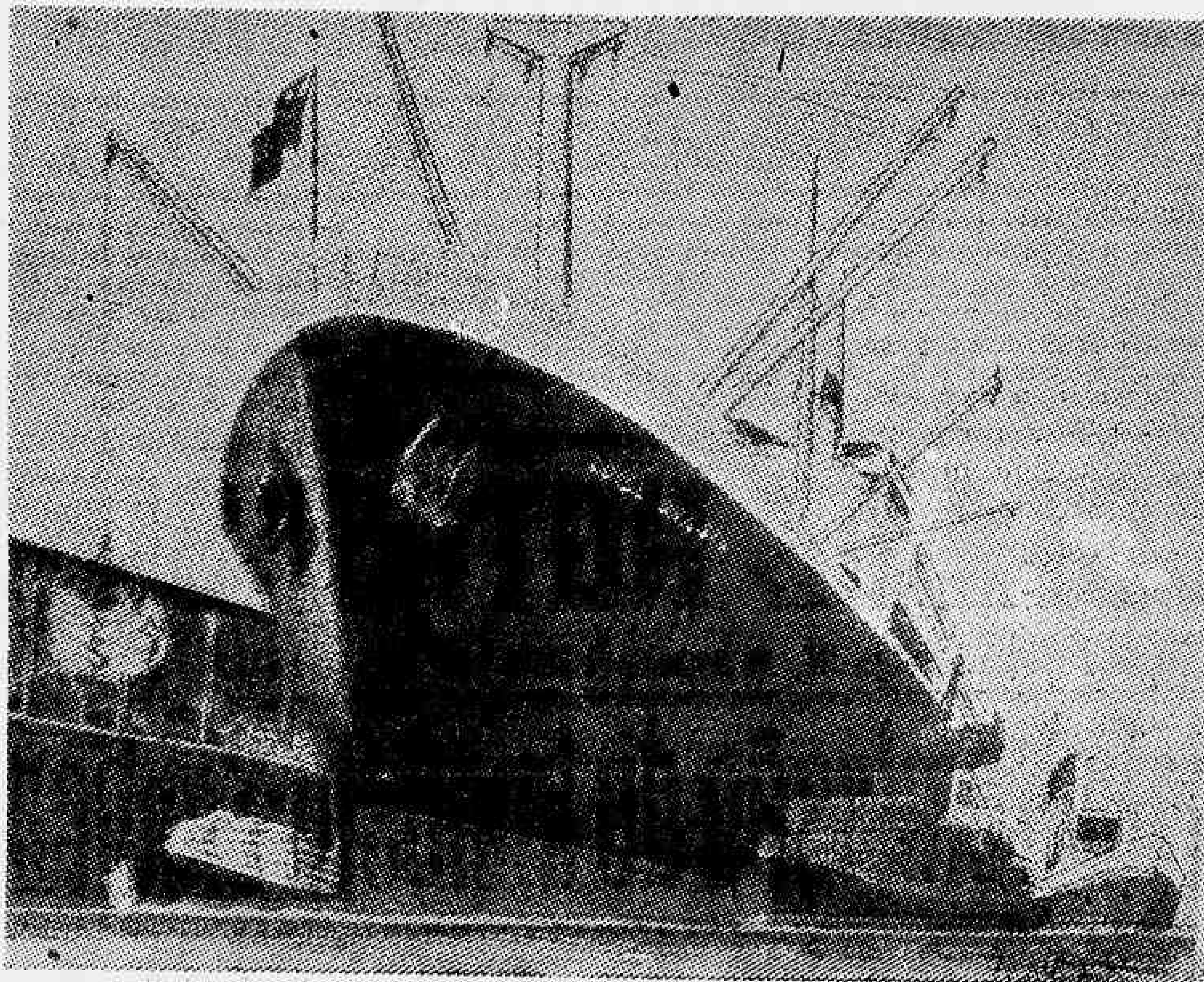
O General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, assinou decreto ontem, aprovando o novo Regulamento da Escola Naval.

Vai reunir-se a União Católica dos Militares

Comunicam-nos da União Católica dos Militares: Na próxima quarta-feira, primeira do mês, haverá reunião, ás 16,45 horas, na sede do I.G.G.E., 3º andar, ala Marcilio Dias, Palácio do Exército. A palestra estará a cargo do Capitão do Exército, Marinha e Aeronáutica.

O Brasil tem frota para vencer todos os mares

Com isso nossa produção póde atingir aos mais distantes mercados do mundo



Em geral só tomam vulto na memória de alguns desatentos na obra que o Brasil realiza aquilo que de qualquer sorte concorre para uma interpretação malévola. Gostos pela demolição ou tendência para aceitar apenas o que destroi.

Refira qualquer pessoa a um atraso em um dos trens da Central, por exemplo, e para logo surge em côro uma série infinita de "crentes" na informação. Não se dará o mesmo se outro comentador referir a uma certa viagem confortável do Rio a S. Paulo. Poucos serão os que vierem a passar adiante essa noticia, mesmo certo de que ela se reveste da maior veracidade.

O mesmo sucede com as companhias nacionais de navegação e em particular o Lloyd Brasileiro por ser a de tonelagem de maior volume.

No entanto, a realidade é que o nosso Lloyd segue um ritmo de atividades bem vizinho à obra das colmeias, porque os olhos do público não querem ver o mérito de seu trabalho e o vulto de sua operosidade. Ali, no entanto, o que se opera, o que se forja em beneficio da economia nacional supera a tôdas as expectativas, uma vez que o rendimento de suas atividades e a própria elasticidade de seu movimento maritimo excede as próprias possibilidades dessa organização brasileira.

Ainda não há muito publicavamos uma nota pela qual se evidenciava a grande vantagem, não já para o Lloyd, mas, para a economia do Brasil, o encaminhamento preferencial de tôda a espécie de carga para os navios dessa emprêsa. Devemos lembrar-nos, antes de tudo, que a preferencia pela frota nacional virá trazer, sobretudo intangibilidade das divisas que possuimos, a vez que o cruzeiro será o meio de solvência dos necessários fretes. E' essa uma questão de imensa relevância e para a qual os brasileiros e os quê se consideram amigos do Brasil precisam prestar a melhor de suas considerações, pois, bem sabemos o que isso representa em favor mesmo dos nossos saldos nas respectivas divisas.

Não se argumente com a falta de tonelagem, pois o Lloyd Brasileiro hoje póde se emparelhar com qualquer outra frota no que respeita em perfeição de acomodações como em quantidade suficiente para qualquer classe de produtos exportáveis.

A FROTA NOVA

Para tanto ai está a frota nova do Lloyd em plena e florescente atividade. Ela satisfaz a exigência de qualquer exportador tanto pela qualidade das unidades e tanto pela sua própria tonelagem.

Seu conjunto nos dá um total de 246.708 toneladas, num total de 36 navios, compreendendo-se navios de cabotagem e de longo curso.

Especificando teremos, então: navios encomendados e entregues até 1947; — tipo "Lóide", destinados a viagens de longo curso:

Lóide América	7 900	toneladas
Lóide Argentina..	7 900	"
Lóide Bolívia	7 900	"
Lóide Brasil	7 900	"
Lóide Canadá	7 900	"
Lóide Chile	7 900	"
Lóide Colombia	7 900	"
Lóide Cuba	7 900	"
Lóide Equador	7 900	"
Lóide Guatemala	7 900	"
Lóide Haití	7 900	"
Lóide Honduras	7 900	"
Lóide México	7 900	"
Lóide Nicarágua	7 900	"
Lóide Panamá	7 900	"
Lóide Paraguái	7 900	"
Lóide Perú	7 900	"
Lóide São Domingos	7 900	"
Lóide Venezuela	7 900	"
Lóide Uruguái	7 900	"

Navios encomendados entregues em 1948 e destinado a cabotagem: "Alegrete" com 4.627 toneladas. "Atalaia", "Barbacena" e "Cabedelo", com igual tonelagem.

ENCOMENDAS REALIZADAS NA ADMINISTRAÇÃO AMARAL PEIXOTO

Nada menos de doze são os navios encomendados já na administração do comandante Amaral Peixoto, todos entregues ao Lloyd em 1947, e que dessa data em diante vem prestando inexcediveis serviços a navegação de cabotagem e que oferecem ... 10.200 toneladas.

Esses navios são os seguintes, cada qual com 5.850 toneladas:

Rio Amazonas	5 850	toneladas
Rio Dôce	5 850	"
Rio Guaiba	5 850	"
Rio Guaporé	5 850	"
Rio Gurupí	5 850	"
Rio piranga	5 850	"
Rio Juruá	5 850	"
Rio Ipiranga	5 850	"
Rio São Francisco	5 850	"
Rio Solimões	5 850	"
Rio Tocantins	5 850	"
Rio Parnaíba	5 850	"

Os navios do tipo "Lóide", empregados nas Linhas Transatlânticas, principalmente na Linha Americana, são inteiramente novos, construídos especialmente para o Lloyd Brasileiro, segundo planos cuidadosamente elaborados. Desenvolvem uma velocidade de 17 milhas horárias, são dotados de todos os requisitos mais modernos da arte de construção naval e estão em condições de concorrer em eficiência com qualquer navio estrangeiro.

De modo, que, dando aos brasileiros preferência a esses navios para o embarque de suas cargas estarão prestando um inolvidavel serviço ao Brasil.

A FROTA ANTIGA

Não é justo subestimar a frota antiga, quer a destinada a longo curso e quer a de cabotagem. A sua tonelagem global monta a 312.126 toneladas.

AS LINHAS

Possue o Lloyd linhas de navegação costeiras, lacustres, americanas e européias além de em breve estender essas linhas para o Oriente Médio, Sul da Africa e Australia e portos da América Central e Chile.

O Lloyd Brasileiro, desde a sua fundação em 1890, vem desempenhando papel preponderante no desenvolvimento da economia nacional. Tem sido, em tôda a sua acidentada e proveitosa existência, a mais importante empresa de navegação da América do Sul, posição que ainda hoje mantém. Sua frota que vem sendo acrescida de novos navios desde 1945, no total de 36 unidades modernas e velozes, no valor de um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros, se compõe atualmente de 92 navios, somando 558.834 toneladas deadweight.

Os navios do Lloyd Brasileiro servem a 39 portos nacionais e escalam em 20 portos estrangeiros, fazendo 26 linhas regulares.

Durante a última guerra, coube-lhe a tarefa de manter o abastecimento de nossos portos. Dezenove de seus navios foram afundados por ação do inimigo e 329 de seus tripulantes perderam a vida, mas sua missão foi cumprida, tendo sido transportadas dez milhões de toneladas de carga.

As atividades políticas do Sr. Benedito Valadares

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — E' esperado nesta Capital, o Deputado Benedito Valadares, a cujas atividades politicas é emprestado o maior interêsse. Segundo apurámos, o Presidente do PSD mineiro permanecerá aqui até o dia 6 de março, data marcada para as eleições dos prefeitos e vereadores dos novos municipios do Estado.

A REESTRUTURAÇÃO DO P. T. B.

S. PAULO, 26 (Asapress) — Ao que se fala nos circulos politicos trabalhistas, deverá verificar-se hoje no Rio de Janeiro a reestruturação do PTB. No Diretório Nacional do PTB seria incluido um membro do partido em S. Paulo, falando-se no nome do Sr. Nelson Fernandes. O Deputado Porfirio da Paz, Presidente do PTB paulista, e que foi ao Rio para conferenciar com o Senador Salgado Filho, não regressou ainda a esta Capital.

O Convênio Trabalhista em S. Paulo

S. PAULO, 26 (Asapress) — Chegou a esta Capital, o Sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, declarando à Imprensa que o Convênio Trabalhista com o Estado pode ser denunciado a qualquer momento. — "Como todos os convênios — acentuou o Sr. Honório Monteiro — êste tem a mesma situação. Creio estar previsto nele o direito de opção dos funcionários do Departamento Nacional do Trabalho e do Departamento Estadual do Trabalho. Como Ministro da pasta não me seria interessante lançar no desemprêgo os que trabalham no Departamento".

Importação de fôlhas de Flandres

S. PAULO, 26 (Asapress) — Realizou-se na Associação Comercial de S. Paulo e Federação do Comércio d Estado de S. Paulo, uma reunião de interessados para o fim de tratar de assuntos relacionados com a importação de fôlhas de Flandres. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Francisco Garcia Bastos, Vice-Presidente da Associação Comercial de S. Paulo.

Referiram-se os oradores presentes, principalmente, ao novo critério fixado para concessão de licenças prévias.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil estabeleceu o consumo do produto de Volta Redonda equivalente a 40% das quantidades importadas. Assim, o consumo nacional, que é de aproximadamente 75 mil toneladas, será suprido através da importação de 24 mil toneladas, relativas á cota oficial norte-americana, 30 mil correspondentes a Volta Redonda e 21 mil que deverão ser obtidas através de contra-cotas. Essa orientação deverá ser seguida pela Carteira na concessão de licenças para fôlhas de Flandres, no próximo semestre.

Com a palavra o Sr. Fernando Lee, externou-se sôbre alguns aspectos do assunto, lembrando questões que deverão ser examinadas. Foi, aliás, lembrada a necessidade de obterem os importadores abertura de crédito em caráter preferencial, visto tratar-se de matéria-prima indispensável ao trabalho das industrias. Em seguida, foram prestados amplos esclarecimentos em torno da forma de obtenção de licenças prévias para o produto, em face da cota oficial e extra-cota americana.

DR. GONÇALVES LEITE

Embarca na próxima quarta-feira, dia 2, pela manhã no avião da Panair, em viagem de recreio, para a Bahia, seu estado natal, o Dr. Antonio Gonçalves Leite, um dos maiores advogados militantes no Foro desta Capital e alto funcionário do Supremo Tribunal Federal.

Ao embarque do ilustre viajante, comparecerão por certo, inumeros amigos e admiradores.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1879
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Circo... sem pão

ESTÁ a cidade engolfada na ruidosa alegria do carnaval. Um ano de torturas, de angústias indizíveis, esbate-se, em três dias, na memória do povo, como vagas reminiscências de um pesadêlo que passou. O carnaval é o seu ópio, é a sua morfina, é a sua maconha. Dão-lhe, a intervalos de trezentos e sessenta e cinco dias, essa dose de entorpecente e suas aflições aplacam-se e adormecem. E êle bendiz a mão que o envenena. Três dias de amnésia e de anastesia, para o longo sofrimento de todo um ano, bastam-lhe como compensação.

Quarta-feira de Cinzas, retira-se a cenografia das ruas. Cessa o sonho fugaz. E a vida recomeça, brutal. E a realidade, esmagadora, retoma o lugar da fantasia.

De que pode, porém, queixar-se o povo, se alguns milhares de contos foram despendidos para o seu gáudio ?

Que ingratidão será a sua, tão fria, que vá negar a benemerência dos que lhe deram música e serpentinas, luzes e confetis, bailes e préstitos alegóricos ?

Quando, daqui a três dias, foliões, despertardes de novo para as cruezas impiedosas da vida, não ide planger queixas injustas contra os que vos proporcionaram alegria. Não mordei, ingratamente, a mão que vos afagou. Comei o vosso pão duro e negro sem reclamar.

Não vos queixeis de que a vida está cara.

O seu custo baixa ràpidamente nos Estados Unidos, na própria Europa devastada. Na França, cai o preço do ouro, de 25%. E isso é um bom indício de que tudo mais vai acompanhar essa baixa. Mas, de que vale tudo isso, se os Estados Unidos, a França, a Europa, o mundo, em suma, não têm um carnaval como o nosso ?

Veio o Sr. Abbink, esquadrinhou os recantos da nossa economia, vasculhou os meandros da nossa finança e não achou coisas boas para dizer de nós. Constatou que a produção agrícola anda por níveis baixíssimos, vizinhos da miséria. Que a indústria, incipiente, não tem como desenvolver-se, visto faltar-lhe matéria-prima, que uma agricultura rotineira, na qual só o boi e o braço humano devem realizar tudo, não está em condições de lhe fornecer. Verificou que as finanças estão pelo menos tão arruinadas quanto a economia, com a moeda inflada, cuja desvalorização se agrava dia a dia com novas emissões. Emissões, cujo problema é o da paternidade desconhecida. De que o pai não é o Govêrno, mas parece ser o Banco do Brasil. Mas que não é filha do Banco, porque tem curso forçado, imposto pelo Estado, tem poder liberatório, é dinheiro, em última análise. E tanto essa coisa de emitir sem qualidade para fazê-lo é um caso muito sério, e tanto é monopólio do Estado, ainda não delegado a outrem, que as autoridades prendem um grupo de hábeis e esforçados falsários, pelo mesmo crime do Banco do Brasil, quando a seu favor milita pelo menos a atenuante de fabricarem notas mais perfeitas e bonitas...

Mas, para compensar as coisas pouco agradáveis que disse de nós, nos Estados Unidos, o Sr. John Abbink, veio, logo após, um magote de turistas americanos, que vão embasbacar-se com o nosso carnaval e irão contar maravilhas, dessa deliciosa festa pagã e báquica, em que sua excelência o prefeito faz questão de comparecer com a "grana" da Prefeitura e de dançar a primeira "ranchera", com "miss" tal ou qual.

Não importa, pois, que a economia mundial vá-se refazendo por tôda parte.

Não tem importância que a Itália se restaure. A Inglaterra reabilita-se, produz mais e melhor do que antes da guerra. Exporta o máximo e importa o mínimo. Impõe-se duros sacrifícios e triunfa. Mas aquêle é um país melancólico, de névoas pesadas, em que não se conhecem as inebriantes seduções do culto de Momo. E os seus estadistas são, positivamente, uns carvoeiros muito broncos, que preferem sanduiches a lança-perfumes.

Estadistas são os nossos. Não distribuem pão ao povo, mas lhe dão circo !

GLORIFICAÇAO

NINGUÉM se esqueceu ainda da formidável e oportuna campanha que se desenvolveu nesta capital, contra as favelas. Estas foram recenseadas, vasculhadas sob todos os ângulos, a fim de que se soubesse da vida que levam, e levam ainda aqueles que nelas habitam, e também nos tremendos males originários dêsse monstro. Comissões foram criadas para combatê-las, verbas destinadas a construções de núcleos proletários, com um mínimo de confôrto, foram abertas, para se dar combate sem trégua á favela, responsável por não poucos males nesta cidade, de vários tipos na ordem social, econômica, moral, educacional, espiritual e até política. A imprensa não regateou apoio e aplauso ás obras da P.D.F., e ainda hoje não deixa de estimular o seu trabalho de construção de novos núcleos proletários, com água, luz e esgôto, enfim com ordem para uma vida mais digna. Dessa forma, anatematizou-se a favela, contra a qual todos os esforços serão poucos. A população carioca sentiu bem o problema, e nêle passou a pensar sèriamente e a compreender a obra fecunda da Municipalidade.

Mas eis que chega o Carnaval. E o que acontece? Armam na antiga Praça Onze, precisamente, como motivo decorativo dos festejos, uma favela! Fabricam um morro e nêle plantam aquelas casas, aquelas pocilgas, ou autênticos "slums", para dar nota carnavalesca! Glorifica-se em praça pública o que se está combatendo o ano inteiro, e para cuja liquidação é mistér o preparo psicológico também. Mas êste desaparece com o contrasenso que se vê, e o carioca medita melancólico:

— Ora essa, combate-se a favela com tôdas as armas e agora vêm glorificá-la! Isso é anedótico!

E não liga mais o mínimo interêsse ao assunto. Autêntico disparate, sem dúvida, essa glorificação carnavalesca.

O CARNAVAL DE ONTEM E DE HOJE

ORIGINÁRIO das esturdias do paganismo, das alucinantes e ruidosas festas dionsiacas, remotamente, na Grécia, o Carnaval insinuou-se no povo latino, que lhe deu o nome de "carneleva", e na população italiana, que lhe chamou de "carnavale", donde nos veio o têrmo Carnaval, através de outros antigos paises europeus.

Aqui foi introduzido, com os mesmes furores báquicos, os mesmos entusiasmos primitivos, as algazarras, travessuras e estroinices, na personificação de Momo, visagem do escárneo, do motejo, da satira, do prazer, a todos submetendo ao Pandemônio da Folia.

O Carnaval de outrora, nos tres dias que ainda precedem a quarta-feira de cinzas, requintou nos divertimentos populares, nas esquisitas mascaradas, nos bailes de fantasia, nos buliçosos regosijos das crianças, dos moços e dos velhos.

Quando alvorecia, quem preconizava o reinado dee Momo era o notambulo Zé Pereira, ao som de roquenhos atabaques, numa teória de foliões madrugadores, acordando as familias. Então surgiam os trotes, as laranjinhas de cera multicores, as grandes e pesadas bisnagas, enormes tubos de metal que esguichavam finas águas aromáticas, ou cheiro, tubos grosseiros, precursores dos lança-perfumes.

Os caretas percorriam as ruas, invadiam as casas alheias, sob o disfarce da indumentária e da mascara, umas vezes de folhas de pindoba, de papel de seda, outras de morcego e doutor-burro... Dos brinquedos carnavelescos o mais vibrante e o mais temido era o entrudo.

Vieram, mais tarde, os cordões, os ranchos, os préstitos, misturados com as marchas e os sambas da musa anonima das cidades e dos morros

Nos tempos novos, convulsionados por sucessivas crises, pelos horrores da guerra, o Carnaval perdeu aqueles entusiasmos, aqueles delírios, aqueles risos enigmáticos e espiritas. Mas, no ano passado, foi mais animada a representação de Momo.

Hoje, com a desenvoltura dos foliões, a ornamentação luxuosa das Avenidas, que custa milhares de cruzeiros ao erário da Municipalidade, reanima-se o Carnaval, e se torna muito mais contagioso o império das efemeras loucuras dionisiacas, em nosso meio. O novo Momo recuperou o dominio sôbre as almas que, embora angustiadas, melancolicas, sofredoras, encontram nestes dias prazenteiros um balsamo de ironia, de liberdade e otimismo para esquecer as próprias dores...

RIO-BAHIA

Em meiados dêste ano, deverá estar definitivamente concluida a estrada de rodagem Rio-Bahia, e para isso se empenha com afinco o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Concluida essa grande rodovia, terá o país conseguido uma junção de alta importancia estratégica e econômica entre distantes áreas produtoras, que necessitavam de uma via de comunicação para se desenvolverem suficientemente e fazerem circular a riqueza. Interessando os Estados do Rio, Minas e Bahia, diretamente, e indiretamente ao Distrito Federal, essa rodovia representa um passo decisivo para uma penetração geoeconômica em moldes modernos, em extensas zonas ilhadas do desenvolvimento, por fôrça da ausencia de caminhos de penetração regulares e seguros. Empregando em sua construção o maior equipamento mecanico até hoje utilizado em concentração, no Brasil, para tal fim o D. N. E. R. quis realizar a sua tarefa com precisão, rapidez e perfeição, a fim de que a rodovia fôsse antes de tudo um caminho de segurança perfeita. Em virtude da Rio-Bahia, três núcleos de povoações já surgiram á margem da estrada, todos êles em plena mata virgem. São êles: Três Barras, Agua Vermelha e Rio Pardo.

Os últimos 100 quilômetros dessa estrada, dividida em sete trechos, cujo quilômetro zero é em Areal, ponto alcançado pela Rio-Petrópolis-União Indústria, serão o remate de uma obra gigantesca que abrirá novas perspectivas econômicas para extensas regiões brasileiras, que passarão a receber o influxo direto da circulação da riqueza, até então estagnada por falta de vias de escoamento.

Devemos esperar da Rio-Bahia os melhores frutos, e não poucos vasios demográficos surgirão povoados, e produtivos para a conjuntura sócio-econômica do Brasil.

LIBERAÇÃO

Como é do conhecimento geral, estão definitivamente liberados os preços de todos os automóveis e jeeps de fabricação americana, assim como os carros de fabricação européia. A decisão tomada pelo Conselho Federal de Comércio Exterior baseou-se no fato de que retornaram as condições normais de comércio livre, e que portanto não se justificava um tabelamento e um contrôle. Mas se assim agiu aquele Conselho, com o maior acêrto, nem por isso podemos considerar o comércio de automóveis em condições normais para os importadores brasileiros, uma vez que a licença-prévia continua em vigor, e a impedir que se comprem carros á vontade, nos mercados estrangeiros, sobretudo americanos. Por motivos ponderáves, de caráter econômico, a licença-prévia, que visa o não desbaratamento de nossas divisas nas praças estrangeiras, é uma barreira á livre compra de autos, e por isso, apesar da liberação, continuamos sem os benéficos efeitos do comércio livre, isto é, o preço justo e a ausência do câmbio negro do artigo.

Em 1946, entraram ?.657 unidades; em 1947, 28.794, e em 1948, 31.450, o que perfaz um total de quasi setenta mil unidades. Mais teriamos importado não fôssem aquelas restrições, e por certo em 1949, atingiremos a expressiva cifra. Só esperamos que 80% do importado não seja para o Rio, porque se agora o tráfego é o que se vê, congestionado, imagine-se daqui a três anos mais, com mais cem mil carros no Rio! Um horror, sem dúvida!

Caleidoscópio

Não se pode deixar de comentar ainda, as declarações de Maurice Thorez, de que ficará com o invasor bolchevista, no caso de a França se empenhar em guerra com a Rússia. A essa traição, responde a Assembléia Francêsa com uma enérgica repulsa, e o "premier" Queille toma a palavra, para acusar Thorez e todos os seus adeptos de tentarem solapar o Exército e as instituições republicanas, em sucessivos atos de traição. Dessa situação criada agora, com a declaração daquele chefe vermelho, teremos várias conseqüências, e a primeira delas é o processo que o Govêrno francês vai iniciar contra todos os lideres vermelhos, que ameaçam a segurança do país.

Mas o que é espantoso além do ato de traição, de resto esperado de qualquer bolchevista, é o cinismo de ser negada a verdade e encobertos os fatos. Na Polônia e em outros satélites da Rússia, não houve adesão ao exército totalitário de Stalin, senão dos Thorez locais, porque o resto da nação, em sua totalidade, se opôs ao inimigo, e ainda hoje luta, no "underground", contra os ratos que lhe invadira mo território.

Essa é a verdade: os povos polonêses, rumenos, búlgaros nada querem com a Rússia. Estão militarmente ocupados e amordaçados. Ninguém de vergonha recebe bolchevistas de braços abertos em sua casa

* * *

Está se tornando muito retórica essa união ocidental, pois ao invés de se realizarem os trabalhos mais objetivamente, estão-se promovendo conferências e mais conferências, pomposamente. Se já estão traçados os objetivos, por que não os efetivar sem demora? Esse espírito de retórica nos prejudica, e muito.

* * *

Os religiosos búlgaros que estão sendo julgados em Sofia, por vários crimes (sempre os mesmos em tôdas as partes: câmbio negro de moeda, espionagem, etc.) estão "confessando tudo", com minúcias de detalhe. Parece até que combinaram todos aqueles crimes, para depois gritarem, com acendrado amôr patriótico, nos tribunais: "somos culpados, culpadissimos". Como se vê, em Sofia monta-se mais uma farsa, a fim de serem assassinados vários pastores protestantes.

* * *

Grande alarme estão fazendo certos circulos, a propósito da expressão "S. O. B.", que Truman empregou, para o comentarista Drew Pearson. Afinal, mesmo sendo Presidente da República, não pode o cidadão se irritar e se desabafar eufemisticamnte em três letras, iniciais de uma frase? Claro que pode. Truman disse, como qualquer outro diria, se lhe esquentassem os calos. Além do mais, não há razão para barulho sôbre assunto tão doméstico.

* * *

O atual govêrno de Caracas parece disposto a não ceder um palmo a qualquer expansão democrática no país, segundo se depreende das últimas notícias. Será que o espirito de Gomez anda, como o de Asmodeu, fazendo das suas no país andino? E' bem possível, e é muito mal.

* * *

Em Wall Street serão feitos vários empréstimos á Argentina, a fim de que não se despenque numa crise sem precedentes. Vamos ver, se depois disso, o fogoso general Peron vai usar da mesma linguagem que vem empregando, a propósito de capitalismo, estrangeiros, etc., etc.

* * *

E Chiang-Kai-Shek saiu e a paz não foi conseguida. Estavam certas as nossas indicações: o que os bolchevistas queriam era o que está acontecendo.

Enfim, é tão grande a China, que se tem esperança de que essa guerra um dia se esgote, por acabar cacete, até para os chinêses, proverbialmente pacientes.

A ONU informada sôbre a administração norte-americana no Pacífico

LAKE SUCESS, Nova York (USIS) — As ilhas do Pacífico governadas pelos Estados Unidos segundo mandato autorizado pela Nações Unidas, estão fazendo apreciável progreso, dentro de um regime democrático, demonstrando aptidões para o estabelecimento de um governo próprio, notando-se uma grande melhora no referente a saude publica, caminhando, assim, para um perido de franca prosperidade.

A informação que foi enviada ás Nações Unidas em um relatório anual, refere-se ao grupo de ilhas do Pacifico sob tutéla norte-americana, incluindo as Marshall, Carolinas e Marianas, as quais são governadas por pessoal civil da marinha dos Estados Unidos, colocadas sob sua administração em 1947 pelo Conselho de Segurança da ONU

O mesmo relatório informa que uma Declaração de Direitos garante aos 66.000 habitantes das ilhas as liberdades basicas, epirito fundamental do regime democrático reinante em toda a região.

Mais da metade da verba destinada ao primeiro ano da administração, foi devotada ao programa educativo, tendo sido estabelecido o sistema de escolas publicas com resultados satisfatórios já demonstrados.

E' intenção, entretanto, da adminitração, fazer com que os nativos mantenham os costumes das ilhas linguas, inclusive o folklore.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7.1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

A juta brasileira, fonte de riqueza naciona

A CULTURA DESSA TILIÁCEA INDIANA FARÁ O PROGRESSO DO PARQUE INDUSTRIAL AMAZONENSE

Em 1920, epois de várias tentativas desanimadoras, medrou em solo brasileiro a juta, planta textil originária da India

A fibra dessa tiliaces exótica, que, há mais de um século vinha sendo monopólio das regiões do Gonges e do Brahma-Putra, encontrou clima favorávele na região amazonica, desenvolvendo-se com uma vitalidade igual á observada na terra deorigem

PRIFEIRAS TENTATIVAS DE ADAPTAÇAO AO SOLO BRASILEIRO

Em 1902, a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo importou as primeiras sementes, sendo feitas experiências no Aprendizado Agricola de Campos, Iguape; no Instituto Agrônomico de Campinas e em São Vicente Apesar de coroades de exito as colheitas não satisfizeram, pois que os arbustes somente atingiam á altura de 5 metros. Não desanimaram, porerm, os estudiosos do assunto, e, assim, em 1920, partia do Brasil o cidadão Antonio da Silva Neves, com o fim de, em solo indiano estudar a cultura e a industrialização da fibra liberiana. Lá chegando remeteu ele alguns quilos de sementes para o Brasil, que foram plantadas nas margens do rio Paraná, em São Paulo, dando resultados satisfatórios.

Tambem o agronomo Navarro de Andrade tentou ainda com sucesso, o seu plantio no Horto Florestal, em Rio Claro e em Ararás.

De outra feita, o sr. Jorge Street mandou vir técnicos trabalhadores da própria India para iniciar a cultura dessa capsularis em Presidente Marques, na Alta Sorocabana, em 1924.

Todavia, depois dessa fase tão promissora, a cultura da juta abandonada devido talvez á queda brusca do cambio que veiu favorecer á similar estrangeira.

EXPERIENCIAS FEITAS NA AMAZONIA

As primeiras experiências da adaptação da juta indiana no Amazonas foram realizadas em 1930, no Instituto Amazonia, sob a orientação de técnicos japonezes de uma companhia industrial, sendo as sementes importadas de São Paulo ao Japão. Não floresceram, porém, essas sementes.

Nos anos de 1931 e 1932 tentaram-se novas experiências, sendo estas já promissoras, pois que as fibras da planta, apesar de muito pequenas, em exame realizado no Japão, demonstraram ótimas qualidades nada ficando á dever a indiana.

Assim continuaram a trabalhar os colonos japoneses na tentativa de um resultado satisfatório.

No ano de 1933, foi fundada a Colonia-Modelo do Andirá, no Paraná do Ramos, onde cêrca de 150 colonos iniciaram o plantio em terras de varseas, utilizando-se de sementes trazidasde Calcutá. Mas as colheitas não satisfaz — as plantas continuaram raquiticas, de pequena altura e fraco rendimento.

Este insucesso — diziam os colonos — era atribuido a causas várias: desconhecimento do clima, má qualidades das sementes, falta dee braços para a sementeira, etc., etc.

No entanto, continuaram os ensaios e em 1934, o colono japonez Ryota Oyama conseguiu, em seu jutal desenvolvimento exuberante da juta brasileira, tornando-a rival da juta indiana.

Nos anos subsequentes, foi sempre crescente a produção dessa variedade ecológica que ficou conhecida pela designação de "juta Oyama"

A ULTIMA GUERRA INCENTIVOU A PRODUÇAO DESSA PLANTA EXOTICA

A fibra naturalizada começou a interessar o parque industrrial sulino em 1940, quando já se ressentia a falta dessa matéria prima eem consequencia da escassez de transportes maritimo decorrente do estado de guerra.

As fabricas de aniagem foram obrigadas, por via da necessidade, a eempregar na manufatura dee seus prordutos uma porcentagem de 10 % de fibras nacionais.

O Ministério da Agricultura, por sua vez, estabeleceu normas em 1941 para a classificação e fiscalização das fibras conhecidas sob a denominação de "juta Indiana Cultivada no Brasil", visando a sua padrronização.

Tambem em virtude das contigencias da guerra com os paises do Eixo o governo amazonense, por decreto de 1942 deliberou passar a competencia privativa do Estado a execução dos serviços de classificação que até então era feita pelos japoneses.

FASE DE PROGRESSO CRESCENTE

Com a nacionalização, o produto entrou numa fase de surpreendente progresso e, já em 1945, foi possivel a sua exportação. De 10 toneladas em 1937, a juta amazonica atingiu 8.837 em 1946. Sua produção vem crescendo, e, em futuro muito próximo, poderá fazer a riquesa do engrandecimento do Amazonas quiçá do Brasil, como está fazendo a prosperidade da India a borracha brasileira.

Instituto da nutrição da Universidade do Brasil

CURSO DE DIETISTAS

Continuam abertas até o dia 5 de março próximo, na Reitoria da Universidade do Brasil, à rua do Ouvidor, 169 — 6º andar, as matriculas para o Curso de Dietistas do Instituto de Nutrição.

E' condição indispensável para a matricula possuir a candidata certificado de curso secundário, ou cursos equivalentes ou ainda diploma de enfermeira.

As matérias do primeiro ano do curso são as seguintes: Anatomia e Fisiologia Humanas; Dietética; Técnica e Arte Culinária; Economia Alimentar e Noções de Bromatologia.

As aulas, que serão realizadas na Seção de Patologia e Clinica do Instituto de Nutrição, na Santa Casa da Misericórdia terão inicio a 10 de março, em horário a ser oportunamente divulgado.

CURSO DE MÉDICOS NUTRÓLOGOS

Continuam abertas até o dia 5 de março próximo, na Reitoria da Universidade do Brasil, as matriculas para o Curso de Médicos Nutrólogos, do Instituto de Nutrição.

Este curso, exclusivamente para médicos, compreenderá o ensino de Fisiopatologia da Nutrição; Bromatologia e Tecnologia Alimentar; Dietética; Clinica de Nutrição; Metabologia e Laboratório Clinico; Higiene e Educação Alimentar; Estudo Social e Econômico da Alimentação.

As matriculas são inteiramente gratuitas.

As aulas que serão iniciadas a 10 de março, serão realizadas na Seção de Patologia e Clinica do Instituto de Nutrição, na Santa Casa da Misericórdia, três vêzes por semana (2ªs, 4ªs e 6ªs) de 8 às 12 horas.

Repreendidos 22 oficiais da Brigada Militar

FORTO ALEGRE, 25 (Riepress) — O Comando da Policia Militar do Estado acaba de repreender cerca de 22 oficiais da Brigada Militar por terem os mesmos assinados um "a pedido' publicado nos jornais locais, declarando que doavam cerca de dez por cento do abono que lhe coube por decisão do legislativo ao Hospital de Tisiologia.

A atitude do comando encontrou forte reação nos altos meios politicos locais tendo, mesmo, alguns jornais classificado de arbitrário a nota publicada na imprensa contra os citados oficiais que lemonstraram de público a repulsa da classe contra a decisão injusta dos poderes públicos que, fazendo ouvido de mercador as necessidades da corporação, arbitraram um aumento ridiculo e que não satisfaz, em absoluto, as mais permentes necessidades da classe.

1858 1949



Caixa Postal 602 **End. Teleg. "ALLIUM"**

COELHO BARBOSA & CIA. comunicam aos seus amigos e freguezes que, no intuito de bem servir a todos, estão reinstalando os seus laboratórios à RUA JOAQUIM PALHARES, 443, RIO DE JANEIRO, donde, muito breve estarão aparelhados para recomeçar a distribuição dos seus produtos que, por ora, ainda são encontrados nas drogarias. Recomeçando o trabalho sob a mesma direção antiga, com o mesmo pessoal, seguindo as mesmas fórmulas e o tradicional método de manipulação, podem garantir a mesma eficiência, perfeição e pureza dos seus medicamentos. Esperam, por isto, continuar a merecer a preferência e confiança de todos.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DÉ CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Policia	43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina	43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Não precisa ser assim!



O bonde é o veiculo onde o povo carioca mais se diverte no Carnaval... mas uma coisa é "requebrar" num gostoso samba e outra é "quebrar" o bonde, transformando-o em cuica ou tamborim... Não estamos pedindo que carreguem o bonde no colo e o tratem com cuidados excessivos... Queremos lembrar apenas que os reparos com bondes danificados no Carnaval de 1947 custaram quase 700 mil cruzeiros... Felizmente em 1948 os foliões foram mais camaradas e os prejuizos se reduziram de 70.%... Que no Carnaval dêste ano essa percentagem desça a ZERO é o que mais desejamos em benefício de todos

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 94
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,00

Resoluções da comissão do...

(Conclusão da página 1)

Da Sociedade de Beneficência em São Paulo Hospital Nossa Senhora Aparecida e Casas de Saúde Matarazzo, de São Paulo, julgando-se isenta da contribuição sindical, solicita o fornecimento de um atestado nesse sentido.

Resolveu a C. I. S.:

"Declacá-la sujeita ao pagamento do impôsto sindical, nos têrmos do art. 579 da Consolidação das Leis do Trabalho, visto como a interessada exerce atividade econômica".

Do Sr. Clóvis da Costa Rodrigues solicitando uma ajuda de custo a titulo de representação, para fazer estudos e observações na "American Federation Labor" na "C.I.O.", tarefa essa útil aos serviços do Ministério:

Resolveu a C. I. S.:

"Autorizar o pagamento de uma ajuda de custo ao Sr. Clóvis da Costa Rodrigues, na importância de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), para os fins solicitados, devendo êle, no seu regresso, apresentar relatório de sua missão".

Da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro solicita autorização do Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comérco para a aquisição, na importância de Cr$ 542.520,00 (quinhentos e quarenta e dois mil e quinhentos e vinte cruzeiros), de um grupo de salas destinadas á instalação de sua sede, aplicando nessa transação o impôsto sindical próprio:

Resolveu a C. I. S.:

"— Deferir a solicitação da requerente, autorizando-a a aplicar a importância de Cr$ 542.520,00 (quinhentos e quarenta e dois mil e quinhentos e vinte cruzeiros, que ficará a disposição de Sua Excelência o Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para os fins nela previstos".

Do Serviço Social do Comércio (SESC) consulta sôbre os direitos e deveres de seus servidores, relativamente ao impôsto sindical:

Resolução nº 662.

"Responder á consulta do Serviço Social do Comércio (SESC), nos seguintes têrmos:

I — Relativamente aos itens 1 e 2: — "que os seus empregados estão sujeitos ao pagamento do impôsto sindical, ainda que empregados de outras emprêsas e recolhendo referido impôsto para um ou mais sindicatos, da mesma ou diferente categoria profissional; que êsse impôsto é igual a um dia do salário do empregado, descontado em março de cada ano (artigo 579 e 580, letra "a", e 582, da Consolidação das Leis do Trabalho).

II — Relativamente ao item 3: — "o impôsto sindical a ser descontado pela emprêsa incide apenas sôbre a remuneração que tiver o empregado na mesma emprêsa, nada tendo esta, para efeito do recolhimento, com outras fontes de receita do contribuinte".

O desfile dos Blocos das Repartições Públicas

Os folguedos carnavalescos tiveram inicio ontem a tarde com o desfile dos blocos das repartições públicas, programado pela Comissão de Carnaval.

E' assim que desfilaram pela cidade os prestitos do Arsenal de Marinha, Casa a Mdoceda, Policia Civil, Arsenal de Marinha e Tração da Light sendo que este em carater extra.

Como era esperado o Arsenal de arinha abafou, pois apresentou um vistoso e grandioso cortejo critico alegorico que alcançou extraordinário sucesso.

A segunda parte do programa foi cumprido a noite o qual constou da apresentação do frevo com a participação Pas Douradas, Lenhadores, Visto Vasssourinhas, Unidos da Providencia, Batutas da Cidade Maravilhosa e Prato Misterioso.

A colonia pernambucana esteve presente matando as saudades do Patio Paraiso.

Hoje será a vez das Escolas de samba. Extraordinário numero de Escolas desfilarão hoje, a noite em duas partes. Uma na Praça Onze as cexpensas da U. G. E. S. B. sem nenhum auxilio oficial e outro oficialisado pela Prefeitura, em frente a Escola Rivadavia Correa, com as escolas filiadas a Fedração Brasileira das Escolas de Samba cento e tantas escolas.

Amanhã é o dia dos ranchos, que este ano só conseguiu reunir cinco concorrentes. O julgamento de certame dar-se-á segunda-feira, á noite, na Avenida Rio Branco. Inscreveram-se o Tomara que Chova, União dos Caçadores, Aliança de Quintino Inocentes de Catumbi e Decididos de Quintino.

O "clou" do Carnaval carioca ainda é o desfile dos grandes clubes, que este ano serão os mesmos do ultimo Carnaval: Tenentes do Diabo, Fenianos, Democráticos, Embaixada do Sossego, Pierrots da Caverna e Clube dos Cariocas.

Os gastos com o Exército na Grã-Bretanha

LONDRES, 26 (B.N.S.) — Os gastos com o exército britanico para o exercicio de 1949-1950 prevêm despesas liquidas de 305.000.000 de libras.

As despesas do ano anterior, foram de 380.0000000.

Continuam a diminuir os compromissos resultantes da guerra, enquanto proseguirá a redução dos efetivos durante o ano vindouro.

Cntudo, essas economias estão sendo mais do que absorvidas pelas medidas de precaução tomadas no ultimo outono e pelo aumento de Preços e salários, bem como de outros encargos gerais.

Houve de fato um aumento bruto de 80.000.000 de libras sobre as previsões para o exercicio entrante.

Mas, esse aumento foi compensado pela transferência de suprimentos e a prestação de serviços em outros paises, ob a rubrica de "assistência proporcionada a nações com as quais estamos estreitamente ligados para fins defensivos".

Os Estados Unidos classificam de "terrorista" a atitude búlgara

WASHINGTON — (USIS) — O governo dos Estados Unidos classifica a prisão dos 15 pastores protestantes na Bulgaria como "uma tentativa gritante de terrorismo para amedrontar pequenas agremiações religiosas e desacreditar seus dirigentes. Os Estados Unidos, por meio de sua legação em Sofia, apresentaram um pedido para que observadores da mesma legação pudessem assistir ao julgamento dos religiosos, que se iniciará sexta-feira próxima, de acôrdo com os direitos concedidos aos Estados Unidos, em conformidade com o Tratado de Paz da Bulgaria. O pedido foi rejeitado. O texto da mensagem enviada ao governo bulgaro pelo Encarregado dos Negócios Norte-Americanos diz, em resumo, o seguinte:

"Seguindo instruções do governo do meu pais, tenho a honra de referir-me a publicada acusação contra 15 pastores protestantes na Bulgaria, os quais são acusados de "espionagem, traição e operações monetárias", envolvendo funcionários do governo americano que desempenham suas funções na Bulgaria. Tais acusações são infundadas e ridiculas. O govêrno americano pode apenas considerar essas palavras como um esforço gritante de terrorismo, num cinico desrespeito aos fatos, com o fito único de intimidar as respeitaveis ordens protestantes e desacreditar seus sinceros representantes. Nessas circenstancias o meu governo reserva-se os direitos estabelecidos no Tratado de Paz com a Bulgaria e requisita as referidas garantias para que os representantes da legação possam assistir ao julgamento. Michael Dermott, secretário de imprensa disse aos reporteres que o pedido americano havia sido rejeitado menos de meia hora depois de apresentado, pedido esse que se baseia no artigo segundo do Tratado que reza que "a Bulgaria tomará tôdas as medidas necessárias para garantir a tôdas as pessoas sob a jurisdição bulgara, sem distinção de raça, sexo idioma ou religião, o gozo dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, tais como a liberdade da palavra, da imprensa, de crença religiosa, de reuniões públicas e de opinião politica".

Notícias Militares

Exército

Ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, apresentaram-se por conclusão de férias o general Brasiliano Americano Freire; por ter de embarcar para o norte o General Juarez Tavora, que vae assumir o comando da 6.ª R. M. Este oficial General foi desligado ontem da S.G.M.G

— O Diário Oficial de 25 do corrente publica as promoções ao posto e General de brigada dos coroneis José Daudt Fabricio e Gastão Augusto Gruncwall da Cunha.

— No pedido feito pelo chefe do D.G.A. de adiamento de matricula do Capitão Paulo de Oliveira e Silva na E.A.O., por interesse de serviço e a titulo excepcional o ministro declara que: "não há possibilidade de conceder o adiamento pleiteado por "interesse do serviço, mesmo em caráter excepcional, por não poder a administração assegurar, em face do que prescreve a respeito a lei de promoções, a promoção de oficial em questão sem satisfazer os reexige".

— No oficio em que o diretor da Escola de Saude solicita retificação do limite de idade para matricula de médicos na referida Escola, o ministro declara que, "conforme se depreende do parecer do D.G.A. a retificação solicitada equivale a acrescer de um ano o limite de idade fixado nas instruções, o que não é oportuno por já estarem encerradas as inscrições para o concurso".

— O ministro resolveu exonerar, a pedido, o Capitão José Luiz Palhares dos Santos, do cargo de professor em comissão da Escola Técnica do Exército; designar, por proposta do D.T.P.E. os Tenente Coronel Moisés Castelo Branco para professor em comissão de Atronomia, do Curso de Geodesia e Topografia da E.T.E. sem prejuizo de suas funções do S G. E.; e Capitão Lincoln Geo comissão, da mesma Escola.

— Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 3 de março próximo.

— Por motivo de matricula na E.A.O. foram excluidos da Secretaria Geral de Ministerio da Guerra, onde vinham prestando bons serviços, os capitães Alberto Cunha, José Alves Vieira Neto, Sinesio de Santana Reis e João José Neves Rodrigues.

— Pelo General chefe do Departamento de Administração foram deferidas os requerimentos de Issac Nahon, Diogenes de Noronha, Raimundo Ademar Cavalcanti, Francisco Xavier dos Santos, Clemente Soares do Amaral, Cives Magalhães, Francisco Pinheiro Mucci, e Antonio de Souza Guedes; e indeferidos os de Euclides do Carmo e Humberto Varela Pacheco.

— Noticia recebida pelo Estado Maior do Exército dá conta haver o Coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira assumido as suas funções de adido militar no Peru.

Este oficial superior antes exercia o cargo de comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— A Diretoria de Ensino do Exército pede o comparecimento dos candidatos aprovados e mandados matricular nas Escolas Preparatórias do Exército (Fortaleza, S. Paulo e Porto Alegre) amanhã, 28, ás 9 horas, para serem informados da data e hora de embarque.

— Pelo chefe do E.M.E., foram designados, por necessidade do serviço, para servirem na Escola de Estado Maior, no Q.G. da 5.ª R.M. os coronel Hugo Panasco Alvim e Tenentes-Coroneis João Gualberto Gomes de Sá e Hoche Pulquerio, respectivamente.

— O ministro resolveu conceder prorogação de mais 30 dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acham encarregados os Tenentes Hermes Fontoura e Mario Clemente Lima.

— O ministro mandou o padre Orlando Raimundo Busato, indicado para capelão militar estagiar na guarnição de Curitiba, sob a orientação do Capitão capelão padre Noé Pereira, a fim de satisfazer o que estabelece a letra F do art. 12 do Regulamento de Serviço de Assistencia Religiosa.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n. 410, extraida em 26 de fevereiro de 1949:

28965 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
28964 (apr.) — Cr$ 50.000,00.
28966 (apr.) — Cr$ 50.000,00. —
19816 — Cr$ 400.000,00 — Poços de Caldas — Minas.
6242 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
1499 — Cr$ 100.000,00 — Rio.
4317 — Cr$ 80.000,00 — Salvador — Bahia.
14617 — Cr$ 60.000,00 — Rio.

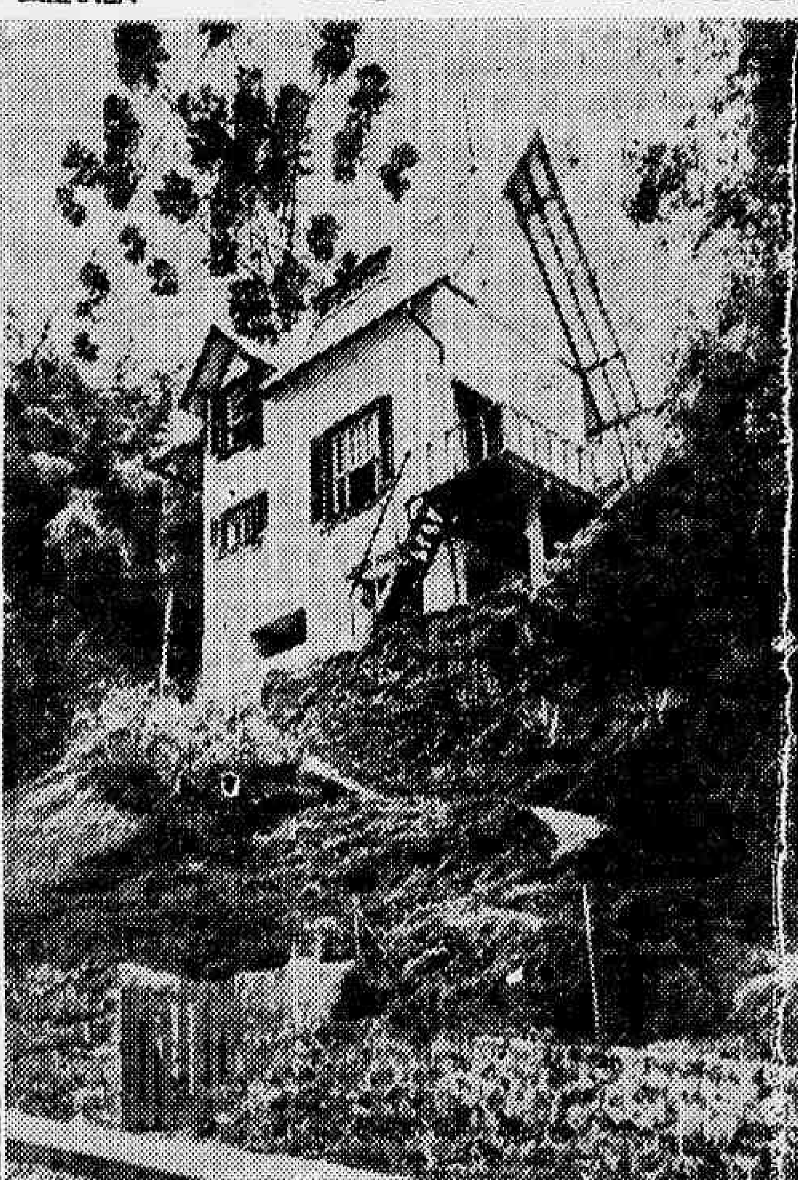
E mais 5 prêmios de Cr$ ...... 20.000,00, 20 de 10.000,00, 30 de 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 5.

quais melhores beneficios podem ser obtidos.

Felizmente, disse em seguida, os Estados Unidos já compreenderam claramente o assunto, como ficou manifestado na proposta do Presidente Truman. Tdos nós esperamos o desenvolvimento desse plano, acentuou, terminando suas declarações.

Gazetilha de PETROPOLIS

Osvaldo MIRANDA



Esta é a Casa de Santos Dumont, hoje transformada pela Municipalidade em Museu e entregue aos cuidados do Sr. José Kopke Frôes. Projetada e construida pelo genial patricio que ali passou grande parte de sua vida. Em 1949 foi visitada por 4.521 pessoas e em janeiro por 459. Acha-se aberta à visitação pública diáriamente, exceto ás segundas-feiras, das 11 ás 17 horas

Hoje amanhã e depois são três dias em que Petrópolis tem sua população super-aumentada, abrigando dezenas de milhares de forasteiros que lá preferem passar o Carnaval. Essa onda de fugitivos do calor e do pandemônio da folia carioca, porfaz o total de uma população flutuante que já é apreciável contando-se apenas os veranistas. Surge então o tremendo problema das acomodações para tanta gente que entra na cidade assim, do dia para a noite, tal como acontecia no oeste dos Estados Unidos, para cujas cidadezinhas se transportavam, na séde do ouro, ás vêzes fantástico, levas e lavas de familias.

Vale então recordar aqui a falta que fazem numerosos hotéis e velhas pensões desaparecidos na voragem dos negócios imobiliários. Quão necesários eram em tais emergências, quando Petrópolis experimentava a sensação do brusco aumento de seus habitantes. Era o enorme Hotel Central, cuja área, hoje abandonada e coberta de mato, constitui aberração na beleza da cidade, num ponto de movimento intenso e por onde passam muitos dos que chegam ou partem; era o tradicionalissimo Hotel d'Europa, em adiantada fase de demolição; era o Magestic, servindo hoje para residência de funcionários do Quitandinha; era, ainda, a Pensão Geoffroy, posta abaixo para dar lugar, em pleno coração petropolitano, a uma superficie extensa, de raro em raro utilizada para circos ou parques de diversões . . .

Que falta fazem hoje, êsses e outros estabelecimentos desaparecidos! Familias e mais familias, depois de muito peregrinar, ou se sujeitam a um pouso deconfortável instalando-se em apenas um quarto, conseguido graças ao generoso espirito de hospitalidade dos petropolitanos, ou enfrentam os preços excessivos do ciclópico Quitandinha, ou, enfim, retornam á Capital.

Eis a situação dramática que envolve milhares de pessoas que desde ontem se dispuseram a procurar êsse lenitivo do verão e do Carnaval que lhes parece ser Petrópolis.

Não; não estamos fazendo propaganda negativa da cidade, afugentando seus visitantes. Absolutamente. Estamos simples e objetivamente mostrando o caso grave que veio determinar o demolição e o desaparecimento apressado de velhos hotéis de Petrópolis, irregularidade pela qual podem ser responsabilizados alguns dos ultimos administradores serranos.

Agora nada mais resta fazer, senão cair em lamentações, como ora fazemos. Os que mal se acomodam hoje em Petrópolis terão, na pior hipótese, o consôlo desta leitura . . .

Aumento da produção de alimentos

LONDRES — (B. N. S.) — Com a cooperação da Organização de Alimentos e Agricultura Britanica, a UNESCO está promovendo, por intermédio de intercambio científico o aumento da produção de alimentos no mundo. Está sendo distribuida uma série de folhetos explicando o papel da ciência nesse campo. Os documentos são distribuidos a todos os Estados que fazem parte da organização. Aliás, publicações semelhantes serão distribuidas futuramente nos mesmos paises.

Calcula-se que cada dia aumenta em 50.000 o número de bocas a ser alimentado em todo o mundo. A despeito das guerras e dasepidemias, a população do mundo continua a aumentar ao ritmo aproximado de 20 milhões de almas por ano. Portanto, a necessidade mais urgente é a de promover o cultivo da terra abandonada em tôdas as partes do mundo e cuja superficie é avaliada pelos peritos em cerca de um milhão de acres. Outro problema urgente é o de deter a erosão.

Publicidade orientada

Aos Srs. Industriais, Comerciantes, Importadores e Exportadores, Banqueiros, Proprietários de Imóveis e aos Laboratórios em geral tenho o máximo prazer de entrar em entendimentos para a apresentação de um

PLANO DE PUBLICIDADE

completo. Trabalhamos com 350 jornais, 130 Revistas e 120 Emissoras de todo o Brasil. Correspondência para

JOSÉ VITORINO - CAIXA POSTAL 4875 - RIO

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CHRONICOS GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

BANCO METROPOLITANO DO BRASIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, convocada por autorização do M. M. Juiz de Direito da 12ª Vara Civel, 1ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com a autorização concedida pelo M. M. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Civel, conforme despacho publicado no Diário de Justiça de 28 de dezembro de 1948, á página 19.096, e nos têrmos do que preceituam os artigos 179, item III, do Decreto-lei nº 7.661, de 21 de junho de 1945 e 87, parágrafo unico, letra I, e 89, parágrafo unico letra b, do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, e, ainda tendo em vista o que deliberou a assembléia geral extraordinária realizada a 17 do corrente, são convidados os senhores acionistas do Banco Metropolitano do Brasil S. A., a se reunirem em assembléia geral extraordinária a ser realizada, ás 16 (dezesseis) horas do dia 11 de março do corrente ano, no Edificio da Associação Brasileira de Imprensa, á Rua Araujo Pôrto Alegre nº 71, 7º andar, na sala da Diretoria, á qual deverá deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) Exame e aprovação da proposta de concordata suspensiva a ser encaminhada ao Juizo da 12ª Vara Civel;

b) Eleger, dentre os acionistas, aqueles que deverão encaminhar o pedido de concordata suspensiva, de acôrdo com o que decidir a assembléia.

c) Interêsses gerais da sociedade.

Rio, de Janeiro, 26 de fevereiro de 1949. P. p. de D. Maria Luiza G. Terra de Brito, Domingos Luiz Terra Junior; Luiz Ferreira Guimarães; Coronel Carlos Marciano de Medeiros; Nelson Vieira de Souza; J. Pisserdio.

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA SEGUNDO OFICIO EDITAL

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Doutor João José de Queiroz, Juiz Substituto em exercicio na Terceira Vara de Fazenda Publica.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que por êste Juizo e cartório do 2º Oficio se processam os autos de desapropriação do imóvel sito á rua Dom Manuel numero cinquenta (50) movido pela Prefeitura do Distrito Federal contra o Espólio de Ernestina Câmara Fortes, no qual foi proferida decisão condenando a expropriante a pagar ao expropriado a quantia de Trecentos e cinquenta e um mil quatrocentos e trinta e cinco cruzeiros e noventa centavos, referente ao valor do imóvel e das custas vencidas. E como queira o expropriado promover a cobrança da impro, digo, da importância da condenação, requereu na conformidade do artigo 34 da lei nº 3.365 de 21 de junho de 1941, a expedição do presente edital com o prazo de dez dias, para que os possiveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, ciente outrossim, que êste Juizo tem a sua sede no edificio do Supremo Tribunal Federal, situado á Avenida Rio Branco numero duzentos e quarenta e um, segundo andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Joaquim Leitão de Assunção escrivão, o subscrevo. — a) João José de Queiroz. — Está conforme — O Escrivão Joaquim Leitão de Assunção.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMILIA

Edital de citação de Corintho Rodrigues de Oliveira, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de sessenta dias.

O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara da Familia, do Distrito Federal.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de dona Ana Clara de Oliveira Faria, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra seu marido Corintho Rodrigues de Oliveira, foi-me apresentada a petição seguinte: — Petição de folhas dois: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Ana Clara de Oliveira Faria, brasileira, casada, doméstica residente á rua Buenos Aires, número duzentos e noventa, sexto andar, apartamento número seiscentos e um, nesta cidade, quer porpor contra seu marido Corintho Rodrigues de Oliveira, brasileiro, do comércio, de residencia e domicilio ignorados da requerente, uma ação ordinária de desquite, no curso da qual provará: — 1º Que casou-se com o requerido na Vila de Lage do Muriaé, 3º distrito do Municipio e Comarca de Itaperuna, do Estado do Rio de Janeiro, em 30 de outubro de 1939, perante o Juiz de Paz de então, Nicolino Masini, ut doc n. 1, junto; — 2º — que de seu casamento houve o casal em 11 de outubro de 1941, um filho do sexo feminino, de nome Maria José de Oliveira, — nascido na Vila de Lage do Muriaé, e atualmente com 7 anos de idade, e bem assim em 12 de setembro de 1942 outro filho, do sexo masculino, de nome Carlos Roberto de Oliveira, nascido na mesma cidade, atualmente com 6 anos de idade, ut docs. de ns. 2 e 3; — 3º — que o requerido, após o casamento, revelou-se de inicio, mão marido, por isso que não proporcionava á requerente o conforto que a sua condição economica possibilitava e o carinho inherente á sua condição de marido, qualidade que antes do casamento revelou ao tempo do noivado; — 4º que, não obstante passou a impor á requerente uma vida de maus tratos e humilhações, incompativeis com a harmonia que deve reinar em um lar conjugal, maus tratos e humilhações que culminaram no mais absoluto indeferentismo do requerido para com a requerente, 5º — Esse estado de coisa tornou a vida em comum impossivel ao casal, mesmo porque o procedimento do requerido em relação á requerente já se transmitia a seus dois filhos, por isso que requerido, digo, que pela requerente, para por temo a tal situação foi proposto ao requerido um desquite amigavel por ele recusado para preferir manter a vida irregular que estava sustentando, consistente em frequentar o lar conjugal irregularmente, ora se ausentando sem causa plausivel por longos periodos que não raro e atintig, digo atingiam a mais de mês, para tornar ao lar sem que justificasse a razão do procedimento; — 6º — A educação e a formação moral da requerida jámais poderia consentir nessa conduta irregular e censuravel de seu marido, que, ante ás reclamações que lhe eram formuladas, mais e mais se indispunha para com a requerente, até que meses após o nascimento do segundo filho — quase um ano — depois de tôda a sorte de padecimentos morais e econômicos, o requerido que sempre ameaçava a requerente de abandonar o lar conjugal, efetivou a ameaça que se veio a ser convencida pela requerente em fins do ano de 1943, poiss que por mais de três meses — não tornava á casa, sem dar noticias de sua existencia, não se interessando sequer pela sorte de seus dois filhos e das necessidades destes e da requerente; — 7º — Desnecessário esclarecer que a requerente e seus dois filhos, assim lançados ao desamparo, tiveram que experimentar tôda a sorte de dificuldades, privações, e cuja situação mais se agravava moralmente para a requerente em ver que de tal modo estado, digo em ver de tal estado de coisas, as gand, digo, em ver que de tal estado de coisas, as grandes vitimas eram seus dois filhos; — 8º — Procurou a requerente por todos os meios e modos contornar a situação economica, para proporcionar a seus filhos meios de subsistencia com a prestação de serviços de costuras, bordados, chochê e trico, atividade essa com a qual ainda hoje se mantem e a seus filhos; — 9º Hoje, porém, mais angustiosa e deprimente é a situação da requerente, por isso que estando seus filhos já em idade de receber educação primária, não a pode ministrar, por que, não dispondo de recursos materiais para prover-lhes a educação por professor particular, encontra dificuldades para matricula-los em um colégio, posto que são atos pertinentes ao pai ora requerido e que só por ele podem ser praticados, enquanto que pela requerente só com outorgar jdicial, digo, judicial de consentimento ou autorização do pai no caso de estar impossibilitado por motivos outros; — 10º — Não é mais possivel este estado de coisas. — A requerente vive no mais completo abandono por parte de seu marido há mais de cinco anos, e precisa para salvaguarda de seu nome e de sua condição de mãe extremosa, ver quanto antes judicialmente resolvida a sua situação. Tem procurado, por todos os meios e modos localizar seu marido, a fim de ver si recompõe o seu lar. — Não lhe tem sido possivel, pois os poucos parentes do requerido aqui residentes, nenhum sabe informar do seu paredeiro; 11º — Com fundamento no art. 317 n. IV do Cod. Civ. Bras. quer propor contra o requerido uma ação ordinária de desquite, por abandono voluntário do lar conjugal por mais de cinco anos consecutivos, contra seu marido, para o que requer a V. Excia., depois de justificado o abandono com as testemunhas abaixo referidas, seja, por editais, citado seu marido que se encontra em lugar incerto e não sabido da requerente, para que ofereça a contestação que tiver no prazo legal, citado ainda para todos os demais termo da ação, até final que será por sentença julgada procedente e em consequência decretado o desquite de seu casal com Corintho Rodrigues de Oliveira, condenado este ao pagamento das custas, e, quanto aos filhos do casal que desde o nascimento vem sendo mantidos e educados pela requerente reconhecida seja na mesma sentença a guarda, educação e tutela dos mesmos, declarando outrossim que o casal não possue bens moveis, imoveis ou semoventes a serem partilhados. — Rol de testemunhas: — Paulo Coelho, brasileiro, desquitado, funcionário municipal, residente á rua Primeiro de Março, 105, 2º andar; — Joaquim Porto Lussac, brasileiro, casado, construtor, residente, á rua Dr. Satamini, n. 197. — Valor: — Cr$ 10.000,00. — Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1949. — Joaquim Cerqueira Montebelo, advogado. — Inscrição 4760. — Petição de folhas cinco — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Ana Clara de Oliveira Faria, em aditamento ao pedido de ação ordinária de desquite que formulou contra seu marido Corintho Rodrigues de Oliveira, por abandono do lar conjugal, vem perante V. Excia. afirmar que ignora o paradeiro do requerido, desde a data em que o mesmo abandonou o lar conjugal. — Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1949. (assinado) Joaquim Cerqueira Montebelo, advogado. — Despacho. — Cite-se, pelo prazo de sessenta dias. — Rio, 17-II-49. — (assinado) Murta. — Deferida, assim, a petição, expede-se o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual fica citado o requerido Corintho Rodrigues de Oliveira, para, no prazo de dez dias, contados após a terminação daquele prazo (sessenta dias), contestar, querendo, a presente ação ordinária de desquite que lhe é movida, nos termos da petição ao inicio transcrita. — Fica ciente o requerido de que este Juizo funciona nesta Capital, á rua D. Manoel número vinte e cinco, primeiro andar, Edificio Pretório. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Luiz Soares de Moura, escrivão, subscrevo. — (assinado). — José Murta Ribeiro. — Está conforme. — Luiz Soares de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

De segunda praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do direito e ação sôbre os apartamentos, em construção, à Rua Carlos Sampaio número trinta e nove e número quarenta e três, respetivamente de número setecentos e oito e setecentos e nove, pertencentes à finada, Olga Maria da Conceição, na forma abaixo:

O Doutor Deocleciano Martins de Oliveira Filho — Juiz em exercício na Quarta Vara de Órfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro:

Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, e a quem interessar possa, que no dia 14 de março próximo vindouro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça à Rua Dom Manuel n. 29, o porteiro dos auditórios deste Juizo venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer acima da avaliação judicial respectivamente de Cr$ 40.000,00 para o apartamento n. 708 e de Cr$ 45.000,00 para o apartamento número 709, do edifício em construção, sito á Rua Carlos Sampaio números 39 e 43, dos quais possuia a finada Olga Maria da Conceição o direito e ação, que foram arrecadados por este Juizo. — O apartamento número 708 divide-se em sala, quarto, banheiro e kitchnete, e o de n. 709, em sala quarto banheiro, kitchnete e corredor. — O acesso aos pavimentos é feito por escadas com degraus de alvenaria e por elevadores, marca "Atlas". — Atribuído a cada apartamento, no estado, a parte ideal do terreno que lhes corresponde e tudo mais que fôr de uso e propriedade comum do condomínio. — A venda é feita mediante dinheiro á vista, correndo por conta do comprador a comissão do porteiro, diligência do Juizo, taxa judiciária de 1 % e laudêmio, se fôr devido. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Aderbal Pereira Madruga, escrevente juramenetado, datilografei. — E eu, Domingos Antônio Alves, escrivão interino subscrevo. — Deocleciano Martins de Oliveira Filho. — Está conforme. O Escrivão interino, Domingos Antônio Alves.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 18 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 18 — Casa IV — Tel. 48-3487.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1º
Das 14 às 18 horas

TEATRO

GIL VICENTE E CAMÕES

As maiores figuras do teatro português, na éra do Renascimento, ou quinhentistas, foram, consabidamente, Gil Vicente, com seus monólogos, autos, farsas e comédias, e Luiz de Camões, também gênio de "Os Lusiadas".

Apareceu, neste ano de 1949, no Pôrto, um volume de excertos de ambos os autores, lindamente editorado pela Livraria Simões Lopes, com uma capa alegórica, afogueada, simbolizando "aquêle oculto e grande Cabo", ou o "Cabo tormentoso".

Todos os fragmentos vêm precedidos duma resenha, exata e amena, de par com os elucidativos comentários e notas do escritor Eduardo Pinheiro.

Devemos a leitura dessa excelente obra á Livraria H. Antunes, á Rua Marechal Floriano, do Rio, sempre interessada na expansão do livro português.

EM BENEFICIO DE NOSSOS UNIVERSITARIOS

Aqui está uma boa notícia para os que admiram a verdadeira arte de declamação: o grande ator João Villaret, que regressa á Lisboa, hoje, a bordo do "Brasil", juntamente com o artista Ribeirinho, estará, brevemente, de novo, entre nós, para uma temporada no Teatro do Estudante Brasileiro.

Personificará o "Otelo" e depois empreenderá uma excursão pelos Estados, efetuando recitais de poesias luso-brasileiras, em beneficio de nossos universitários.

OS TEATROS NO CARNAVAL

Não funcionarão Companhias dramáticas em nossos Teatros, nos dias de Carnaval. Em seus palcos, no entanto, Momo desencadeará loucuras, em bailes ruidosos e multicôres.

COMPANHIA DE REVISTA.

A Companhia de Revistas Dercy Gonçalves, que realizou bons espetáculos na Cinelândia, seguirá, na quarta feira de Cinzas, com destino a Caracas, onde levará a efeito uma temporada de peças brasileiras.

OUTRA VEZ, JAIME COSTA

Está marcado para o dia dezoito de março, o reinicio das exibições de Jaime Costa e seus comediantes, no Glória.

Seu repertório foi inteiramente renovado, de peças nacionais e estrangeiras.

MAIS NOVIDADES

Eva e seus artistas, após a vitoriosa excursão á Portugal, reaparecerão, na noitte de 17 de março, no Serrador. Quanto a Procópio Ferreira o seu conjunto, que trabalhavam nesse cenário, atuarão na quinta feira próxim.., no Municipal de Niterói.

Procedente de Juiz de Fora, já se encontra no Rio o elenco de "Os Artistas Unidos", com a "estrêla" Henriette Morineau.

TEATRO DA CAROCHINHA

Pretende instalar-se em sede própria o "Teatro da Carochinha", uma de nossas melhores iniciativas, com a finalidade de oferecer espetáculos diários ás crianças.

Pede garantias o PSD paulista

S. PAULO, 25 (Asapress) — Em memorial dirigido ao Tribunal Regional Eleitoral, o PSD pediu garantias para a realização das próximas eleições municipais no Estado.

As eleições estão marcadas para o dia 13 de março.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR
Juventude Alexandre — Beleza e Vigor dos Cabelos

Registro da Comissão Executiva do P. S. D.

Providências a respeito do T. S. E.

Deu entrada no Tribunal Superior Eleitoral, um ofício do Partido Social Democrático assinado pelo seu presidente, senador Nereu Ramos, apresentando, para o devido registo, a relação dos membros da Comissão Executiva daquele partido em São Paulo, com as modificações feitas de acordo com os Estatutos.

A referida Comissão ficou assim constituida:

Presidente — Carlos Cirylo Junior.

1.º vice-presidente — Gastão Vidigal.

2.º vice-Presidente — Luiz Gonzaga Novelli Junior.

1.º secretário — Benedito Costa Neto.

2.º secretário — Joviano Alvim.

3º secretário — Luiz Liarto.

1º tesoureiro — Antonio Silvio da Cunha Bueno.

2.º tesoureiro — Antonio Vieira Sobrinho.

3.º tesoureiro — Plinio Cavalcanti de Albuquerque.

De posse da citada comunicação a referida corte tomou a respeito as necessárias providencias.

IMOBILIÁRIA ITAPEMIRIM S. A.

COMUNICAÇÃO

Acham-se á disposição dos Srs. acionistas, na sede sócial á rua Rodrigo Silva, 18-A, 7º andar, sala 705, o relatório, balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercicio findo de 1948, apresentados pela diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1949. — Manoel Nunes da Fonseca, diretor-presidente. — Emerson Pessoa Cantinho, diretor-gerente.

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

ASSISTÊNCIA RECÍPROCA

LONDRES — (B. N. S.) — Um novo tipo de atividade surgiu nos suburbios de Londres. Os residentes numa casa construida pelo Conselho do Condado de Londres formaram uma sociedade cooperativa para ajuda reciproca.

Sua finalidade visa fornecer a maior quantidade possivel da produção de sua nesga de terra. Uma pessoa pode produzir batatas e troca-las, por exemplo, pelos tomates ou as ameixas sobrantes que outra possui.

A nova organização tem vastos planos para a adquisição de sementes, ovos e coelhos. Aliás, tambem trocarão mão de obra. Enquanto o sapateiro estiver concertando os sapatos da familia do carpinteiro, este poderá estar construindo um galinheiro ao primeiro. Até agora, este pequeno projeto de mais uma utopia parecer marchar sem inconvenientes.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE — ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. — 2-4-6-8-10 HS
Esther WILLIAMS — RED SKELTON — CARLOS RAMIREZ — Xavier CUGAT — HARRY JAMES
ESCOLA de SEREIAS (BATHING BEAUTY) em Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

GAZETA LITERÁRIA

A mulher sem alma

CONTO de Rocha Junior

(CONCLUSÃO

— Quem me disse? Os meus olhos, A minha sensibilidade. Disse-mo, sobretudo, a minha profissão. Nem todos vêem as coisas de igual maneira. Em face do mesmo objeto, as reações divergem consoante o gosto, o temperamento, a educação e os costumes de cada qual. Para o senhor, artista do cinzel, a superfície de uma mulher é a epiderme; para mim, artista da tesoura, a superfície de uma mulher é o vestido. Perguntem a um músico pela "Gioconda" e êle responderá que é uma ópera de Ponchielli; mas perguntem-no a um pintor e êle dirá que é uma tela de Leonardo da Vinci. Em face daquela mulher núa, um clérigo, em nome da Moral, consideraria necessário tapá-la; eu, alfaiate de senhoras, em nome da Moda, julguei indispensável e urgente vesti-la. Foi o que fiz. A ré que ali

(Conclui na página 8)



A máscara de Otelo

Sê resoluta e leal! Vamos! Élo por élo,
Sem piedade, espedaça essas frágeis algemas!
Não se escrevem, jámais, com Lagrimas os Poemas,
Nem se pode construir com Mágoas um Castelo...

Há entre nós o Abismo — a Antitese dos Lemas,
A Morte quis em mim a máscara de Otelo...
Aceitará teu corpo em flor, sinistro e belo,
Outros guardiães além de Aromas e de Gemas?

Não te comovem nunca as Súplicas e os Prantos
Sofra!... Que importa viva entregue aos meus (martírios

Se tu vives, Pagã, pela Selva das Lendas,

Engrinaldada, ao Sol, de Mirtos e de Acantos?
Ai! o Aedo só tem as Magnólias e os Lirios...
Joguem-te os Faunos, pois, Louros, como Oferendas!

FELIX PACHECO

Incentivando as letras nacionais



No domingo anterior, realizou-se, na confortável e acolhedora residência de nosso ilustre colaborador A. de Medeiros Gualter, á Rua Antônio Salema nº 51, uma encantadora Festa de Poesia. Ali foi homenageado, com um lauto almôço e sarau literário, o jovem bardo paraibano Jansen Filho, autor das "Auroras e Crepúsculos" e da "A Coruja de meu bairro". Saudaram-no, em formosos improvisos: A. de Medeiros Gualter, Mâncio Teixeira, Max Monteiro, Pedro de Carvalho, havendo Astério de Campos resumido, num breve comentário, seu folhetim, publicado neste jornal, sôbre o vate nordestino. Além de distintas senhoras e senhorinhas, estiveram presentes outras personalidades ilustres, como fixamos na gravura acima, tais como Luiz Edmundo, da Academia Brasileira de Letras, Vinicius Lusíssa, Jorge de Hannequim Kroff, Junquilho Lourival, Othon Xavier de Brito Machado, Peres Machado, Agostinho d'Almeida, também representando o jornalista Paulo Oliveira, as cantoras Helena Moreira Lopes e Bianca Rocha Cardoso, e Vitor, o grande animador da "Poesia Viva". Festa de rara polidez e incentivo para as letras nacionais.

Carnaval

Enquanto a mocidade pervertida,
Sem sossôbro, sem medo, e sem cansaço
Pelas ruas festivas e avenida
Canta, vibra, se estorce, e marca o passo,

Eu, suportando o verdadeiro abraço
Do destino cruel que me liquida
Danço, canto, soluço, e me entrelaço
No Carnaval fatídico da vida!

E quando as pressurosas dançarinas
Cobrem de lanças e de serpentinas
O semblante ridente da cidade

No Carnaval de minha vida presa,
Jogo os lança perfumes da tristeza,
E as brancas serpentinas da saudade!...

JANSEN FILHO

Fastígio e decadência do carnaval

Jairo Moraes

(Para a "Gazeta de Noticias")

Festa pagã, oriunda certamente das festividades romanas e gaulezas, tem o carnaval suas raízes longínquas nas expansões dos povos constituídos sem a ação benéfica do cristianismo.

A' influência italiana, dada a índole do povo peninsular, seu nivel de vida, economia e grau de civilização, se deve, por certo, a forma de mascarada. Tanto no uso de vestimentas exóticas, como das atitudes — do grotesco ao austero — como da pintura caricata da face e do uso propriamente dito da máscara, onde se nota a influência francêsa, o objetivo visado é a irreconhecibilidade para mais ampla liberdade. Liberdade de ação; ação e fuga de responsabilidade. Predominância de Mr. Hyde sôbre Dr. Jeckyll...

E' ainda dessa dupla origem a opulência do carnaval de Nice, famoso no mundo inteiro, pela sua forma esplendorosa, rica, cheia de impressões para os sentidos apenas, de algum valor artístico. Visando, inicialmente, divertir — tende no entanto para a licenciosidade, como consequênca do ambiente e do espírito da festa.

Assim nos veio de importação essa forma de diversão popular, que tão bem se fixou no nosso meio. Adaptada ao gelto médio brasileiro, influenciado pelo africanismo aqui radicado, converteu-se numa forma de recreação geral, com algumas características próprias.

No Rio de Janeiro, há uns bons 30 anos, o carnaval estava em tal grau de desenvolvimento e "civilização" que a cidade deixava de viver a sua vida quotidiana para se entregar aos folguedos de Momo. Sucedendo ao período do entrudo, que aqui consistia em jogar água, sob várias formas, o carnaval do lança-perfume tomou o seu lugar. E' possível que a escassez do líquido

(Conclui na página 8)

E viva a pândega!...

A. de Medeiros Gualter

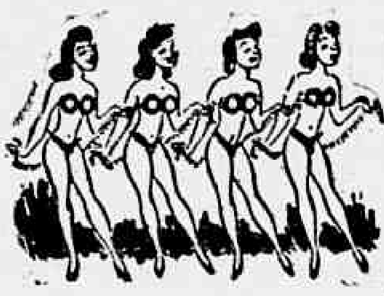
(Para a GAZETA DE NOTICIAS

De senso obliterado andaria quem quer que teimasse em não enxergar as virtudes dêste turbilhão de prazeres que se chama Carnaval. Há, certamente, indivíduos de catadura impermeável (ao menos segundo aos outros parece!) ás influências de Momo; mas, como quer que seja, uma coisa é gostar ou não gostar da folia e outra, bem diferente, é reconhecer-lhe o merecimento. De resto, tantos e tão evidentes são os benefícios oriundos dêste desbragamento preliminar da quaresma que fôra até impossível o querer-se refusá-los. Aliás não se justificaria a sobrevivência desta festa, primitivamente conhecida sob várias designações (Festa das Sortes; entre os hebreus; Festa de Isis: entre os egípcios; Bacanais: entre os gregos; Lupercais: entre os romanos, e por aí além), numa sucessão milenária: através de tôdas as civilizações, em tôrno dos chavelhos de Apis ou á sombra da cruz de Cristo, jamais ao rei da pândega faltou universal vassalagem; nunca ninguém se arrogou veleidades sequer de contestar-lhe o poder quanto mais de destroná-lo. Jamais! Antes, pelo contrário: hoje, como ontem, em pleno meado do século vinte, como na mais remota antiguidade, todos lhe são submissos, todos ardentemente desejam o promissor advento de sua periódica dominação, todos, absolutamente todos, entrando de cambulhada no acêrvo povo, Igreja e Estado.

Desdêem os que nisso fizerem gosto a utilidade do Carnaval; quanto a mim, prazeirosamente o confesso, pertenço á categoria dos que a apreciam o acatam. Afigura-se-me esta festa uma válvula de escapamento para as encontradas paixões que confrangem a humanidade, ou psicanaliticamente falando, para pôr-me de acôrdo com o meu erudito amigo Gastão Pereira da Silva, um eficiente sedativo ao recalcamento que a exacerba e tortura, sendo, dessa arte, tão necessária á saúde da alma popular como o é o estêrco á vida das plantas! Claro que não tem o poder de operar o engrandecimento das dores humanas — como diria Victor Hugo — pela esperança da felicidade; mas é inegável que proporciona o seu esquecimento, ainda que na efemeridade de algumas dezenas de horas, e é quanto se faz mister como eficacíssima reprêsa aos distúrbios sociais!...

Daí, claro, o utilizarem-no todos os poderosos da terra, todos os guias espirituais e civis dos aglomerados humanos, como instrumento de salvação pública!

(Conclui na página 8)



Carnaval de riso e de sangue

Por Luiz Edmundo

(Da Academia Brasileira de Letras)

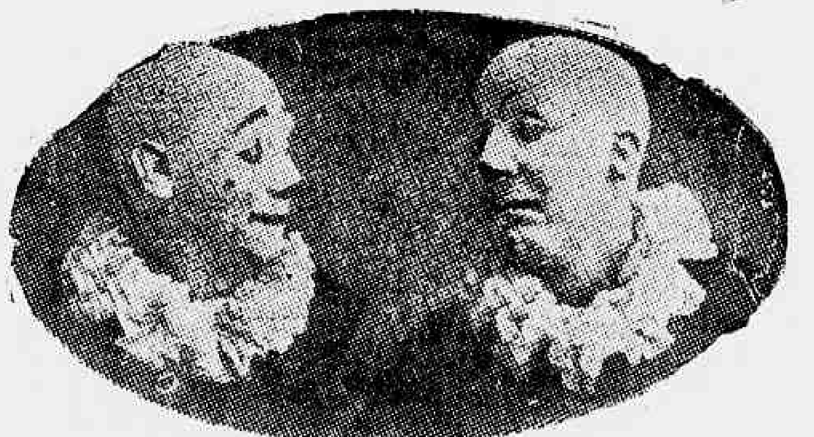
O cordão

Como é bom, neste Carnaval, evocar o de outros tempos! Quem poderia revivê-lo senão o poeta e historiador Luiz Edmundo, já consagrado por sua primorosa obra — *Rio de Janeiro do meu tempo*? Esse fino escritor narra uma tragédia carnavalesca, ocorrida, no começo do século, nesta imensa *urbs* que não possuía, então, como hoje, o radioso epitéto de *Cidade Maravilhosa*:

— Por ocasião do carnaval de 1902, as gazetas da terra registraram um caso interessante.

No domingo, primeiro das folganças de Momo, o cordão carnavalesco *Filhos da Estrela de Dois Diamantes* parte do centro da cidade enchendo um bonde que caminha para Botafogo, batendo pandeiros, raspando reco-recos, dansando, cantando, cheio da mais viva satisfação e de descuido. Quando o veiculo da companhia Jardim Botanico vai dobrar a curva da rua Marquês de Abrantes para entrar na Praia de Botafogo, é agredido, de surpresa, por vários socios do

(Conclui na página 8)



A máscara da Noite

És bem tu, máscara da noite, com tua carne rosea,
Com teus longos chales campestres e com teus cânticos.
És bem tu! ouço os teus faunos pontilhando as águas [de sons de flautas
Em longas escalas cromáticas fragrantes...

Ah, meu verso tem palpitações dulcissimas! — prima- [veras!
Sonhos bucólicos nunca sonhados pelo desespêro
Visões de rios plácidos e matas adormecidas
Sôbre o panorama crucificado e monstruoso dos te- [lhados!

Por que vens, noite? por que não adormeces o teu crepe?
Por que não te escais — espetro — nesse perfume tenro [de rosas?

Deixa que a tarde envolva ternamente a face dos [deuses.
Noite, dolorosa noite, misteriosa noite!

O' tarde, máscara da noite, tu és a presciência.
Só tu conheces e acolhes todos os meus pensamentos.
O teu céu, a tua luz, a tua calma
São a palavra da morte e do sonho em mim!

VINICIUS DE MORAIS

E viva a pândega!...

(Conclusão da 7ª página)

E daí, também, êste conhecidíssimo fenômeno, de que muitos, ingenuamente, se espantam: quanto mais infelizes se reconhecem — mais ignorantes e mais estúpidos, mais indigentes e mais famintos, mais escorchados e mais oprimidos, mais insensíveis e mais abjetos — mais se alucinam e chafurdam os povos na orgia do Carnaval!...

Isto é óbvio: que melhor estimulante haveria para os carnavalescos folgares do que a miséria física, material e moral de uma nação?!...

Neste particular, como em tudo o mais, glória lhe seja, bem avisada andou sempre a nossa Santa Madre Igreja Católica Apostólica Romana, que Deus guarde, a qual, tão decididamente empenhada na salvação da cristandade, jamais considerou nociva esta festa ao seu angélico apostolado; ao menos, que nos digam as crônicas, nunca a hostilizou formalmente. Longe disso: manteve a respeito da pândega o prudente "statu quo" que tão bons resultados produziu e que durou, todos o sabem, até ao descambar da Idade Média. E quando, então, de ouvidos e coração empanzinados das devotas "decretais" de abstêmios teólogos da marca de São Clemente, etc., houve por bem ordenar que se condenasse do púlpito os excessos do Carnaval (os excessos, leia-se bem!), o nosso Santíssimo Padre Inocêncio III, tão santo quanto perspicaz e intransigentemente vigilante das coisas sagradas, não descurou a sábia conveniência de entrozar na liturgia o cordial imprescindível à consolação dos fiéis, de modo a, devidamente compensado do que perdera, não sofrer dentro da santa barca o rebanho saudade dos festejos pagãos!...

E o Estado Brasileiro, hoje, com a graça divina, enxotada de sua comunhão — e até apeada dos bronzes que ainda a recordavam na praça pública — a ridícula imagem da heresia de 89, que desgraçadamente impedira o advento do terceiro reinado, no qual pontificaria, pela certa, Sua Santidade Apostólica, na augusta encarnação daquela piedosíssima princêsa que Deus tenha; o Estado Brasileiro, dizia eu, afinal reintegrado nos miraculosos postulados da nossa santa religião, não poderia ficar à retaguarda de ninguém quanto à capacidade de aproveitamento das coisas úteis ao progresso e à felicidade coletiva. Vai daí a atual utilização do Carnaval como cornucópia de graças aos seus cinquenta milhões de súditos ou jurisdicionados. E aí está aos olhos de todos, sem que se precise traduzi-lo por palavras, o testemunho mais eloquente do capricho oficial para o nunca visto esplendor, em terras da Santa Cruz, do reinado da Folia!

Não há dúvida de que, de quando em quando, se vêem surgir umas tantas restrições idiotas acêrca do "quantum" com a tafularia desperdiçado; mas, afinal de contas, o que valem êsses miseráveis milhares de contos de réis, ou, para ser fiel à padronização atual, êsses milhões de cruzeiros tão criteriosamente dispendidos, por exemplo, pela Prefeitura do Distrito Federal com o louvável propósito de levar a alegria ao espírito de seus amáveis munícipes, fazendo-os com isso esquecer o próprio e imutável infortúnio?...

Ora valha-me nosso Senhor Jesus Cristo: que gente contraditória!

Aproveite, pois, o povo brasileiro e, particularmente, aproveitem os venturosos filhos e habitantes desta mui formosa e heróica cidade de São Sebastião, que é, como acertadamente se diz, "cérebro e coração" do Brasil... Aproveitem e divirtam-se: e podem, com isso, divertir-se também os argutos corifeus da nossa pública administração... Lá isso é que podem. Porque enquanto pula e se esbagaça o povo nas ruas, nas praias e nos recintos dos teatros, clubes e gafieiras — "divertindo-se" — ao roncar da cuíca e ao calor da bebedeira, não refletirá, nem por sombra, na sua incomensurável miséria, a qual, mais cêdo ou mais tarde, há-de fatalmente arrastá-lo ao cativeiro colonial!



Fastígio e decadência do...

(Conclusão da página 7)

nas torneiras désse o ensejo ao lança-perfume...

No após guerra mundial — a primeira — o prestígio popular desse tipo de folguedo se afirmou extraordinariamente. Desde a passagem do ano as batalhas de confete tomavam conta da cidade. Ruas engalanadas, muita luz, muita gente, muito movimento, muitos automóveis — do tipo aberto — muito confete, muito lança-perfume e muita gente dançando, pulando, dizendo tôda sorte de gracejos — alguns até com graça — cantando músicas em voga. Cêrca de dois meses de atividades incessantes. — Havia mesmo batalhas famosas e esperadas como a da Rua D. Zulmira, alí no Maracanã, onde o corso de automóveis era contínuo e longa duração. As fantasias de luxo vinham para o meio da rua, acorriam pessoas de todos os pontos da cidade e, pela noite em fora, os folguedos assumiam a liderança. Muitos, individualmente ou em blocos, conseguiam um apreciável nível artístico, ficando outros apenas com a sua imperceptível educação. A música — estamos em 1920 — apresentava um certo cunho de originalidade e harmonia.

Na Avenida Rio Branco, nos chamados quatro dias da folia, o trânsito era intensíssimo e dado o fato do número de automóveis — se bem me recordo — andar na casa dos 6.000 — quase devemos dizer que os carros todos do Rio lá se encontravam. Os autos abertos, com gente fantasiada, eram fontes de serpentinas que ligavam os carros visinhos.

A impressão do pedestre era de que a marcha de um carro implicava no arrastamento do outro... A massa de tirinhas era simplesmente enorme. Quatro filas de autos corriam pela Avenida, ininterruptamente, indo fazer a volta por longe — Flamengo, Botafogo e mesmo na Praia Vermelha. Aquilo parecia uma coisa sem fim. Cada ano o movimento era maior. Certa vez começaram a cobrar uma taxa para a circulação de carros pela Avenida. Na Praça Mauá os fiscais, após o pagamento, colocavam no parabrisa um distintivo.

Automóveis no meio da rua, muito povo nas calçadas. Junto ao Jornal do Brasil a aglomeração era enorme. Na Galeria Cruzeiro o povo era tão numeroso que a travessia daquele pequeno trecho consumia quinze minutos e mais.

Na segunda-feira um desfile de blocos e ranchos provocava uma onda de povo pela cidade. Na têrça-feira, já pela tardinha, a Avenida ia ficando intransitável. Era a hora da passagem dos préstitos das grandes sociedades carnavalescas. E a multidão, comprimida, aguardava paciente e impacientemente a aproximação do desfile, sempre retardado. Por vêzes, a chuva, tão comum nesta época do ano, provocava uma desagradável situação para os renitentes carnavalescos que não se convenciam mesmo com o hídrico [illegible]mento. E os postos continuavam guarnecidos...

Os bailes, via de regra, eram limitados aos grandes clubes e mesmo assim nem eram todos os dias.

Mas os tempos foram mudando. Os carros fechados substituiram os faetons antigos. Os particulares os de praça. Os bailes se multiplicaram em número e locais. Da rua foi, progressivamente, desaparecendo o confete, a serpentina e o lança-perfume. Numa batalha de confete, agora, o que menos se vê é o confete... O corso é reduzido e sem imponência pelo feitio atual dos automóveis. A música de carnaval mais e mais se "inspira" nas páginas dos grandes mestres... As letras vão decaindo com uma rapidez vertiginosa do pequeno nível atingido.

A transformação tem sido lenta, mas sensível e sem tréguas. O carnaval de rua, a despeito dos esforços em contrário, é caso liquidado. Sem fôrça e sem prestígio, segue o seu destino pagão. Será extinto ou substituído, gradativamente.

Restade extravasamento de recalques, vai sendo, pela educação, progressivamente aniquilado.

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone: 22-4681 — Residência: 25-0004

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13, às 18

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

A mulher sem alma

(Conclusão da página 7)

está sentada figurou no meu "magazin" envergando os mais belos "robes" e os mais ricos "manteaux", até ao dia em que, inesperadamente, espantosamente, misteriosamente, fui encontrar a chapa de cristal partida e o lugar que "madame" ocupava na "montre" vazio. Nada mais tenho a dizer.

O juiz chamou a terceira testemunha, cuja entrada produziu sensação na assembléia. Era um homem alto, magro, anguloso, cabelo negro retorcido e miúdas madeixas sôbre a testa estreita, tez queimada como a dos ciganos, olhos pardos, redondos e fosforescentes. Declarou chamar-se Mefisto Lopes e não ter profissão definida.

— Acho estranha essa declaração — disse o juiz. — E' capitalista ou vadio?

— Em rigor, sou químico. O fato, porém, de não possuir diplomas levou o grêmio da minha classe a fechar-me as portas e a polícia de costumes a acusar-me de exercer as chamadas ciências ocultas. Alquimista, bruxo, nigromante — qualquer dêstes títulos pode, sem grande injustiça, ser-me aplicado, dado que, na realidade, tanto me dediquei à descoberta da pedra filosofal, a exemplo de Cagliostro, como à desintegração do átomo, a exemplo dos químicos americanos. Verdadeiramente, o que eu sou é um caçador de mistérios, um demolidor de preconceitos, um homem que se compraz em desconcertar com pequenas garotices certas regras solenemente estabelecidas por uma rabugenta abelha-mestra a que dão o nome de Natureza. Ora, passando eu, uma tarde, pela Rua do Ouro, aconteceu-me dar com os olhos nessa boneca, ou nessa "madame", como, respeitosamente, lhe chama o senhor "tailleur", e ficar, confesso, maravilhado com a abundância de arte, de graça e de formosura reunidas numa simples imitação de mulher. — Ora vejam, disse eu, se esta coisa lhes parece justa. Tanto mostrengo de salas, cheio de mofo e de toleima, a sirandar pelas ruas da cidade, tanto couro mal pintado (perdoe o senhor juiz a expressão) a embaraçar o trânsito na Baixa, e êste rico, êste primoroso, êste picante exemplar da beleza feminina aqui encarcerado numa jaula de vidro, sem movimento, sem liberdade, sem vida, como se fôsse um dêsses fenômenos teratológicos que alguns médicos expõem nos seus consultórios, dentro de frascos de álcool, para fazer vomitar os clientes! Positivamente, isto não está certo. Positivamente, isto está a pedir um D. Quixote, com "Rossinante", durindana e tudo, que acuda a desfazer tal agravo, a minorar tamanho sofrimento, a desbaratar semelhante iniquidade. Esta mulher merece a vida e há-de tê-la. Sou eu mesmo quem lha vai dar. Juro que não perderei o meu tempo. Ponhamos esta mulher a mexer, a falar, a sorrir — e nunca o diabo, em sua longa vida, terá encontrado tão bela, tão ativa, tão eficaz colaboradora! — Disse e cumpri. Ela, por seu turno, cumpriu também. Quem se julgar isento de pecado que lhe atire a primeira pedra.

Levantou-se, então, no pretório, a figura mais decorativa da causa: o advogado de acusação, soberbo homem de toga preta, que vinha ali falar em nome da vítima — o sacerdote assassinado.

Começou por descrever a vida da ré — vida escandalosa e dissoluta, vida ignóbil de mulher perdida, que já arrastava na sua órbita de astro malfazejo, legiões de almas de infelizes cuja morte havia provocado. Era o demônio do vício e da perdição. Não tinham conta, na cidade, os desfalques devidos à sua voracidade, os suicídios motivados pela sua cruel insensibilidade ante as lágrimas, pela sua monstruosa indiferença em face dos sacrifícios e dos protestos de amor.

Chamavam-lhe a mulher sem alma porque, efetivamente, não a tinha.

— Foi, então — prosseguiu — que o meu constituinte, um sábio, um justo e um santo, pôsto, por acaso, no seu caminho, indignado com tantos crimes e comovido por tantas dores, concebeu a idéia sublime, a idéia luminosa e salvadora, de pôr um fim à odisséia desta mulher. Insuflando-lhe aquilo que lhe faltava para ser boa, e humana, e generosa, e compassiva — a alma. Pensou e fêz! Batizou-a! E sabe V. Exa., senhor juiz, como a celerada retribuiu êsse inestimável serviço, como pagou ao meu desventurado constituinte o favor de lhe formar o cérebro, a graça de lhe redimir o espírito, a obra de misericórdia de lhe abrir as portas do céu? Sabe-o V. Exa., senhor juiz. Sabei-lo vós, senhores jurados? Sabe-o, porventura, o tribunal?

— Rogo ao senhor advogado de acusação o obséquio de não se dirigir ao público — interrompeu o juiz. — O processo é claro e as declarações da acusada terminantes. Já se sabe que ela confessou ter assassinado a vítima. Vamos agora averiguar porquê. Levante-se a ré!

A mulher ergueu-se lentamente. Na sala houve um murmúrio longo, findo o qual o magistrado formulou a interrogação da praxe:

— Tem alguma coisa a alegar em sua defesa?

— Nada, senhor juiz.

— Não quer dizer ao tribunal as razões do seu crime? Talvez isso servisse para lhe aliviar a pena.

— Pretendem, então, saber por que matei? Vou dizê-lo. Eu vivia feliz quando aquele homem me apareceu. Ouvia falar em desgostos, angústias, dores, e não sabia o que isso era. No teatro, se me levavam a ver um drama, pasmava de ver, durante certas cenas violentas, mulheres e homens a meu lado, a chorar como vidas talhadas. Fazia-me grande confusão a gritaria que muitas vêzes observei em casa de vizinhos meus onde tinha morrido alguém. Não compreendia a comoção daquela gente nem os comentários com que certas pessoas acompanhavam no jornal a leitura de notícias de desastres, crimes, guerras, com mortes trágicas, sofrimentos, grandes lances de heroísmo, de miséria ou de sacrifício. Eu ria quase sempre do que fazia chorar os outros. Tinha, por vêzes, contrariedades, mas procurava ver-me livre delas por todos os meios, fôssem quais fôssem. Um dia senti-me grávida. Logo que a criança nasceu parti-a aos bocados e deitei-a pela pia abaixo. Foi poucos meses depois dêste caso que o tal homem, o tal santo, como lhe chama aquele senhor, se atravessou no meu caminho. Ah! dia maldito! Ah! maldita hora em que os meus olhos o enxergaram. Ele era belo, tinha uma figura atraente, uma boca fresca e bem talhada, uns olhos cheios de doçura. Enleou-me de tal modo que me entreguei tôda nas suas mãos. Contei-lhe a minha vida. Ele mostrou-se horrorizado ao ouvir certos episódios, como êsse da morte do meu filho. Porque dispunha inteiramente de mim, porque eu satisfazia de olhos fechados tôdas as suas vontades, um dia levou-me à sua igreja e batizou-me, a pretexto de que eu não tinha alma e era pecado viver sem ela. Recordo-me de, nessa ocasião, me ter falado num célebre concílio de Trento, onde se resolveu admitir que as mulheres pudessem ter alma, como homens, pois parece que até então elas andavam catalogadas na categoria dos animais. Certo é que, nesse minuto fatal, tudo se mudou em mim, como se um poder sobrenatural me tivesse trocado por outra. Eu, que de tudo ria, e a tudo assistia indiferente, comecei a sofrer com os sofrimentos alheios. As lágrimas que tanto me intrigavam por não saber de onde elas vinham, começaram a correr dos meus olhos, a queimar-me a pele, a abrir-me sulcos nas faces. Já compreendia os motivos por que êste gritava ao ver um prédio em chamas, aquele chorava durante a leitura de um livro, aquele outro empalidecia diante de uma criança morta. Mas o grande mal, a pior desgraça, o mais cruel de todos os martírios foi que eu lembrava-me do meu filho, pensava continuamente no meu filho, e não havia nada no Mundo, nem festas, nem viagens, nem afagos, que me fizessem esquecer um só momento do meu crime. Recordava a sinistra hora, olhava as minhas mãos brancas, de unhas longas e vermelhas, e perguntava, cheia de espanto, como fôra possível eu servir-me delas para rasgar, cortar, reduzir a pedaços sangrentos aquela carne linda, palpitante, viva — o adorável corpinho do meu filho! Então padeci horrores. Não comia. Não dormia. E os meus breves momentos de torpor eram malanreados por medonhos pesadelos. Não havia sôbre a terra, com certeza, criatura mais desgraçada do que eu. Arrastei semanas, meses, anos, de inenarráveis agonias. E tudo porque, friamente, com sutilezas de ladrão, uma coisa a que chamam alma viera apoderar-se do meu ser, privando-me para todo o sempre do prazer de ignorar, da ventura de não sentir, da suprema felicidade de desconhecer a dor humana e a pior de tôdas as angústias — o remorso. Um demônio certamente se apoderou depois do meu espírito, fazendo-me crer que, se destruísse a causa dos meus males, deveria, lógicamente, destruir também os efeitos. Assim nasceu em mim a idéia de matar o homem que me dera a alma. A idéia foi minando, alastrando e acabou por vencer. Matei-o! Afinal, esfôrço inútil. Ao peso de um crime juntou-se o peso de outro crime. A alma ficou. E agora, que sabem tudo, façam de mim o que quiserem, mas, por piedade, não me condenem a viver!

—o—

A júri embaraçou o juiz com a sua decisão, porque não quis admitir circunstâncias atenuantes, em virtude de achar mais pesado do que tôdas elas o crime de infanticídio imprevistamente revelado pela ré.

O juiz achou-se, portanto, na obrigação de aplicar a pena máxima, embora declarando que o novo crime não estava em causa, nem podia dar motivo a condenação, visto a ré haver cometido em absoluto estado de inconsciência.

— A alma — disse, ao concluir — distingue o homem dos irracionais em torná-lo responsável pelos atos que pratica.

E, bruscamente, incompreensivelmente, a assistência pateou..

[illegible]

Carnaval de riso e de...

(Conclusão da página 7)

Filhos da Primavera, grupo congênere e rival, que aí se plantavam de tocaia. E' uma refrega estupida e sangrenta. Os homens batem-se como feras. A faca. A tiro. Rolam aos bolos. Sangram-se. Até mulheres entram no conflito, que assume proporções de uma feroz batalha.

Quando serenam os animos, a rua é uma caudal de sangue. Há mortos, e o numero de feridos e contusos é enorme.

Na luta, os atacantes, os do cordão *Filhos da Primavera*, levam enormes vantagens. Quando chega a policia, chega tarde, já os da *Estrela de Dois Diamantes* sucumbem ao peso de uma maioria preparada. E, lavada em sangue, vociferam.

Vale a pena, no entanto, registrar o que sucede, no dia imediato, pelo enterro das vitimas: Angelino Gonçalves, o "Boi" e Jorge Santos, sem alcunha carnavalesca.

O caso é, realmente, digno de registro.

Saem os corpos do necrotério, que então se instala no edificio da Faculdade de edicina, sito á Praia de Santa Luzia, junto á Santa Casa.

Os da "Estrela dos Dois Diamantes" deixam a "morgue" organizando o prestito mortuário, com o seu estandarte envolto em crepe, as caixas de rufo teatralmente em funeral, embora os socios dentro das fantasias, as mais escandalosas e berrantes. Os caixões funebres, negros e pobres vão á frente. A seguir, numa carreta, flores, palmas, corôas e grinaldas. É uma homenagem simples, porem tocante. Desce o prestito que é numeroso, caminho do Catete. Pelos lugares por onde passa, o povo, reverente, se descobre. As senhoras persignam-se. Rezam. Se a tragédia afligiu tôda a cidade. Até as janelas das casas chega tôda uma multidão de curiosos para gozar o quadro singularmente sombrio e melancolico. Vai o bando lugubre e silencioso roçando as calçadas do Largo da Gloria, quando, surge-lhe pela frente, carregando pendões carnavalescos, caixas de rufos, bombos e tambores, um povaréu enorme, que ondula. São varias agremiações congeneres que, em peso, querem, tambem, homenagear os heroicos batalhadores de Momo, no "Campo da "Honra" e do "Dever" colhidos pela Morte...

Os jornais da época dão o nome dessas associações. São elas: "Filhos do poder do ouro", "Destemidos do Catete", "Maçãs de Ouro", "Rainha das Chamas" e "Triunfo da Glória". É um espetaculo magnifico. Verdadeira mobilização de mascarados. Centenas e centenas de homens vestindo as mais berrantes e excentricas indumentarias de carnaval, com a cara pintada, com sacos de confete a tiracolo, pacotes de serpentinas de baixo do braço, estandartes policromos desenrolados no ar, manchas violentas e alegres de cor num cenário de luto e de tristeza. Formados em continencia deixam passar os esquifes onde repousam os mortos. Depois, encorporam-se á massa espessa dos acompanhadores.

Pela rua do Catete segue o formigueiro humano, caminho de Botafogo, em passo ritmado. De quando em quando novas adesões aumentavam a cauda viva, que se encaminha para o cemitério. Mais povo. Mais carnavalescos. Chega a impressionar a magestade do sequito pomposo com que nunca sonharam ter, um dia, Angelino Gonçalves, o "Boi" e Jorge Santos, sem alcuna charnavalesca. E vão a marchar, todos, assim, caminho de Botafogo, quando um dos ranchos tem a idéia de fazer soar, sobre a pelica de seus tambores, sons melancolicos, em ritmada e funebre surdina: pram... pram... pram...

A idéia é amavel. Agrada. Outros ranchos imitam-na. Rufam tambem: pram... pram... pram... O ruido dos passos, nas calçadas, é vencido pelo planger das pelicas que as vaquetas barulham. Ganha um pouco de vida a comitiva enorme. A frente, sempre, os dois negros ataudes que dominós, diabos, clowns e pierrots carregam.

Vão todos em marcha lenta, mais ou menos dispostos e aprazidos, quando rompe uma voz misteriosa, num cristalino canto que se eleva, em adagio magnifico... E, logo, acompanhando-a, o cavo e surdo rumor de instrumentos de sopro...

A toada impressiona. Comove. E profunda. E' serena. A principio desenha angustia. E' pranto e é sofrimento. Depois, desenrolada, ganha um impeto mais vivo, mais decisivo. Aquece. Arrendoda-se. Alteia-se. Destaca-se. Domina. Ouvem-na todos, curiosos. Depois subindo sempre, rebenta, num crescendo suavissimo, num coro harmonioso, um coro a "boca chiusa", que vai, tambem, por sua vez, avolumando-se, crescendo... Aqui, ali, acolá, já clangoram instrumentos. Esse clangor aumenta. E' quando entra, animando-o, a bulha singular do reco-reco. E dos pandeiros e chocalhos. Dentro em pouco tempo o cantar ensurdece, de tão forte. Toma corpo. Ascende. Transforma o ritmo da solfa, que resvala para um motivo sincopado. Já alegre. E profano. E mômico. E canalha. E' o samba. As mulatinhas começam a rebolar as sobras dos quadris, saracoteiam negras creolas de grandes saias rodadas fazendo tremer a gelatina dos seios flacidos e disformes; pardavascos agitados, raspam, com furia, fundos de pratos e reco-recos. Agitam-se pandeiros. Os estandartes redopiam no ar... Grita-se a mascarados, princesas e velhos, que batem a chula marchando na calçada:

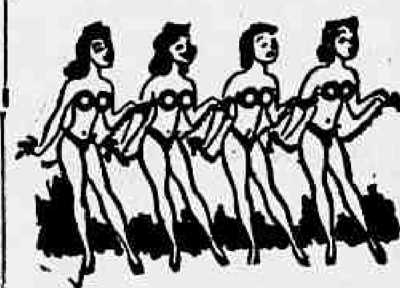
— "Corta a Jaca!" "Castigo do corpo"! Trama. "Remelejo"! Vozeria. Clamor. Desencadeia-se a Folia. Delirio. A loucura é geral. Quando chegam ao cemitério, os funcionários da Santa Casa entreolham-se, espantados. Entram os dois caixões aos boleos, os mascarados que os carregam aos empurrões, aos evohés! A' frente deles, já passou um bando de indios emplumados de arco, flexa e tacape, cantando, silvando, vivendo em fogo a pantomina dos seus bailados singulares.

Quando a cova humida e fria recebe os corpos que se enterram e cruzam no ar, confeti e serpentinas, o cemitério está coalhado de mascaras, de fantasiados alacres, que se agita; massa colorida que se esparrama, fala, ri, barulha, gargalha, entre cruzes de pedra, ciprestes, anjos de marmore que abençoam, lousas, urnas funerárias e salgueiros... e há quem cante. E quem danse...

Sabbat magnifico! Momo domina seus muito amados filhos, soberbo e colossal, do seu trono invisivel. E' quando se vê um folião representando a figura da Morte, na sua negra e sinistra indumentaria, tendo na mão esquerda um crucifixo de prata e na outra uma tibia, talvez autentica, talvez achada no lugar, subir para um mausoléu de granito, gritando forte aos carnavalescos que o saudam, como se fosse, ele, a própria alma carioca que ali estivesse a gritar, cheia de sinceridade e de vigor:

— Viva o Carnaval!

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor



ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-0654

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 74 — DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1949 — N.º 49

Uma «estrondosa» derrota política

Garcia Júnior

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

O que fazia de Belmiro Braga uma figura curiosa e interessante de homem de letras era a espontaneidade de sua graça. Não precisava se valer da cultura alheia para entremear na palestra um dito de espírito e, se a sua "verve" tinha às vêzes muito daquela tradicional malícia de caipira mineiro, outras ocasiões havia, que se alcandorava evidentemente à de um homem que tivesse nascido em terras da Gália, mas que por estranho desígnio divino viesse parar nas alterosas regiões de Minas Gerais! Ora, sendo, como era, um "causeur" admirável, o poeta de "Montesinas", onde chegasse, logo se impunha e conquistava amigos. E desde que os tivesse em derredor de sua cadeira, logo Belmiro aproveitava o assunto da conversa para levar-lhe contribuição nova. Se a palestra girava, por exemplo, sôbre política, o poeta, depois de esclarecer o auditório acerca dos cargos eletivos que exercera na sua querida Minas, costumava acrescentar que não tinha pela famigerada deusa, que tem entontecido tantos cérebros brilhantes, a mesma paixão de Otaviano de Almeida Rosa, Rui ou Quintino Bocaiuva... Do que se lembrava, isso sim, é que, uma certa ocasião, depois de ter exercido as funções de juiz de paz de Vargem Grande, ambos os partidos locais, no mais fraterno dos ajustes, haviam resolvido indicá-lo para representar o distrito como vereador. Aplaudido por ambas as facções, mas ignorante das tricas da politicagem, Belmiro não só aceitou a indicação do seu nome, como achou que era azado o momento para uma imposição: Não punha dúvida em ser vereador; fazia questão, porém, de indicar para juiz de paz, em sua substituição um amigo íntimo, embora ainda novato no lugar. Estavam as coisas nesse pé, quando na véspera da eleição um chefe da oposição foi procurá-lo: — "Seu" Belmiro. Nós votaremos em você, se o juiz de paz não fôr o tal seu amigo, do contrário, nosso candidato será o Totó..." Ora, conhecendo de perto o Totó, certo e velho farmacêutico de Vargem Grande, e figura, aliás inexpressiva — e, já ufano de seu prestígio político. Belmiro atalhou: — "Absolutamente. O juiz de paz será o que indiquei... E no mais, desde já dispenso os votos de seu partido". Dito isto e indo o homemzinho embora, Belmiro logo chamou o escrivão, entregando-lhe um maço de cédulas e envelopes com o seu nome e o do candidato a juiz de paz. Depois deixou o arraial para voltar no dia seguinte, conforme combinara. Assim foi que no dia das eleições, cercado de amigos, de correligionários, chegou o poeta ao local onde se ia desferir o pleito. Assumindo a presidência da mesa, começaram enfim, os trabalhos. Os eleitores iam sendo chamados, gradativamente, sem barulho, sem matinadas. Chegavam, deitavam o envelope na urna — os envelopes do Belmiro — e iam se retirando. Qual, porém, não foi a decepção do nosso ingênuo político-poeta, quando, ao se proceder a apuração se viu êle derrotado pelo Totó em cêrca de cento e quarenta votos a mais, isso porque só lograra abiscoitar sessenta votos para si e outros sessenta para o candidato a juiz de paz, seu amigo!... Só nessa ocasião foi que Belmiro atinou com as espertezas de que eram capazes os políticos... Explicava Belmiro que, como afilhado do Totó e sobrinho do chefe da oposição, fôra o próprio escrivão quem se incumbiu da "mustreca". Os envelopes que Belmiro lhe tinha dado para guardar, êsses é que, ao invés de conterem o "miolo" com o nome do candidato a juiz de paz e o dêle, tinham sido "enxertados" com as cédulas do padrinho. E o pior de tudo é que êle, Belmiro e os seus amigos é que haviam distribuido semelhantes envelopes entre os seus próprios eleitores!

"Essa lição — escreveu mais tarde Belmiro Braga — não só provou que tudo o que eu era como político dependia daqueles amigos e não de mim, que eu não valia nada, como me revelou o caráter nobre e independente dos filhos de Vargem Grande". Homem modesto, simples como sempre foi, é bem de crer que a traição do afilhado de Totó não deva ter causado nenhum abalo ao poeta de "Contas de meu Rosário". Êle sabia rir a bom rir das coisas da vida, que não pagam a pena grandes sacrifícios. Mas ainda assim, Belmiro confessava que a única coisa que o tinha irritado sobremaneira haviam sido os foguetes lançados ao ar pela oposição, desde que essa viu vitoriosa a candidatura do farmacêutico de Vargem Grande. O próprio estampido dos rojões, como uma surriada, uma vaia — esclarecia Belmiro a sorrir, irônicamente — pareciam-lhe uma afronta, um acinte. Até êles ao explodirem faziam-no lembrar o velho que o tinha derrotado, posto que até repetiam no espaço, com estrondo: Tó... tó... tó... tó... tó... tó...

GRAJAÚ

Espólio de JACINTO MELO DA SILVA

PRÉDIO DE SOBRADO

— A' —

RUA MEIRA DE VASCONCELOS, 17 e 17-A

(JUNTO A' PRAÇA VERDUN)

Prédio com duas moradias, ótima e sólida construção, divididas em cômodos para residência, feitio de platibanda, tendo na fachada do pavimento térreo, 3 janelas, uma porta, uma entrada para o sobrado, onde tem 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependências, e no térreo 2 quartos e 2 salas. O terreno mede 9,40 x 15,50.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Armazém e escritório à Praça da Republica, 5 — Tels. 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — VENDERA' EM LEILÃO

Sexta-feira, 11 de março de 1949, às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% para garantia da compra; 5% de comissão; custas do Cartório e 3% na carta de arrematação. Como seja foreiro o terreno, o laudêmio correrá por conta do comprador.

LEILÃO DAS

OFICINAS DA METALÚRGICA BONSUCESSO LTDA.

MÁQUINAS E ACESSORIOS

— À —

RUA FREI CANECA, 392

A oficina poderá ser vendida em um só lote, ou separadamente, podendo continuar no mesmo prédio, desde que o comprador entre em acôrdo com o proprietário.

NILO —

(NILO ESTEVES CARDOSO) — Escritório e salão de vendas: Praça da República, 5 — Fone: 42-6665

Devidamente autorizado pelo Banco executante e adjudicante, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1949, às 15 hs., no local

Leilões

EM DIA DO PROXIMO MES DE MARÇO

EDMUNDO — Esplêndido terreno, à Avenida "D", Barra da Tijuca.

DIA 7 DE MARÇO

JÚLIO — Grande área de terreno 138,50ms x 71,50ms, à Rua Imperador, 157 — Realengo.

JÚLIO — 2 prédios em terreno 22x60, à Rua Conselheiro Junqueira, 738 — Realengo, às 16 horas, no local.

DIA 8 DE MARÇO

JÚLIO — Bela vivenda tem terreno 40x100 (vasia), à Rua Aparecida, 116 — Nilópolis, às 17 horas, em seu escritório, à Rua do Carmo, 6, 6º andar, sala 611.

DIA 9 DE MARÇO

JÚLIO — Confortável prédio residencial, à Rua Castro Alves, 264, às 17 horas, no local — Méier.

JÚLIO — Magnífico terreno 11x1,20, à Rua Itamarati, 53 — E. Dentro, às 16 horas, no local.

DIA 10 DE MARÇO

JÚLIO — Prédio de esquina com financiamento de 80%, à Rua Caetano Martins, 1 — Rio Comprido, às 17 horas, no local.

JÚLIO — Bom prédio, 2 residências, à Rua Aristides Lobo, 150 — Rio Comprido, às 16 horas, no local.

NILO — Oficinas de Metalúrgica Bonsucesso Ltda., máquinas e acessórios, à Rua Frei Caneca, 392, às 15 horas, no local.

DIA 11 DE MARÇO

JÚLIO — 2 prédios comerciais, com sobrado, tendo 40 quartos, sem contrato, à Rua Frei Caneca, 19-21, às 17 horas, no local.

NILO — Prédio de sobrado, à Rua Meira de Vasconcelos, 17 e 17-A — Grajaú, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 15 DE MARÇO

JÚLIO — Magnífico e moderno prédio, à Rua Piaiba, 264 — Braz de Pina, às 17 horas, no local.

1ª QUINZENA DE MARÇO

EDMUNDO — Bom prédio, à Rua Xavier das Conchas, 29 — Encantado, às 15,30 horas, no local.

Socorros médicos durante o carnaval

Além dos serviços habituais serão prestados socorros médico nos seguintes locais:

1 — Teatro Municipal — (Terreo) — Assirio). Dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março (sábado a terça-feira) — Horário: Das 12,00 hs. às 2,00 hs. Telefone: 32-0008.

2 — Rua Carvalho de Souza — Estacionará uma ambulancia em frente ao número 262, 10.º Distrito de Vigilancia.

Dias 26, 27 e 28 de fevereiro e 1.º de março (sábado a terça-feira) Horário: Das 18,30 hs. às 24,00 hs. Telefone: Marechal Hermes 132.

3 — Posto Rural da Barra de Guaratiba — Dias 27 de fevereiro (domingo) e 1º de março (terça-feira) Horário: Das 14,00 hs. às 18,00 hs.

Para melhor proteção e eficiencia dos serviços médicos, solicitamos ao povo a observação do seguinte:

1.º — Só recorrer aos postos mencionados em casos de acidentes ou males súbitos ocorridos na via publica;

2.º — Só solicitar a ambulancia quando o paciente não estiver em condições de se locomover ou encontrar dificuldades no acesso ao posto mais próximo.

3.º — Sempre que pedir o socorro informar clara e precisamente ao telefonista, fornecendo os dados necessários.

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-3482

AGENCIA PHILIPS-PHILCO

De RUY LEAL

Deslocados de guerra para Minas Gerais

B. HORIZONTE, 25 (Asapress) — Cem refugiados europeus de diversas nacionalidades chegaram a esta capital, constituindo a primeira leva de trabalhadores alienigenas a serem distribuidos em centros de produção agricola e industrial do Estado, segundo o plano imigratório aprovado pela Secretaria de Agricultura. Ao todo são trinta e um casais e trinta e sete crianças, selecionados entre mais de dois mil deslocados de guerra que ainda se encontram na Ilha das Flores aguardando transferência para o interior do país.

E' interessante assinalar que a corrente imigratória estrangeira para Minas estava praticamente suspensa há 22 anos, restabelecendo-se agora, sob promissora expectativa.

Falando à reportagem, o diretor do DNI declarou que Minas poderá receber mil imigrantes mensalmente e que o acôrdo celebrado pelo govêrno brasileiro com a Organização Internacional de Refugiados têm produzido resultados satisfatórios. Desde outubro entraram no país 15 mil novos imigrantes, cuja distribuição vem se operando preferencialmente pelos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Goias. Acrescenta que o primeiro contingente destinado a Minas representa um test para as futuras remessas.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhaúma, 134, 6º andar, sala 612, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 43-3466.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, nº 43. Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2998.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JÚLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JONIOR — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 406 — Telefone 28-5496.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone 32-4914.

Palina marcou mais um recorde no handicap

— Al Adyr, Luva, Penedo, Porungo, Indígena, Idealista e Magali os demais vitoriosos —

A sabatina carnavalesca de ontem agradou em cheio, vencendo todos animais esperados. Palina marcou mais um recorde levantando o pareo de "handicap", seguida de Zorro. A pilotada de Rigoni marcou 99" cravados para os 1600 metros.

Al Adir, Luva, Penedo, Porungo, Indigena, Idealista e Magali, foram os demais vitoriosos, sendo que a pensionista de Mario de Almeida, habilmente pilotada por Pedro Coelho, assinalou a passagem de aprendiz para Joquei, completando o numero suficiente de vitorias exigidas pelo Código de Corridas.

Eis o resultado técnico da carteira.

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1º, Al Adyr, 50 quilos, A. Aleixo;
2º, Eu, 56 quilos, I. Sousa;
3º, Pampeiro, 56 quilos, O. Serra.
Ganho por 2 corpos e 4 corpos.
Não correu Daba.
Tempo: 99".

RATEIOS

Vencedor, 3 .. .. Cr$ 96,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 29,50

PLACÊS

Do nº 3 .. .. Cr$ 20,50
Do nº 5 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 13,00
Proprietário — José Meireles.
Tratador — Francisco Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 401.340,00.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Luva, 56 quilos, L. Rigoni;
2º, Igassaba, 56 quilos, O. Ulôa;
3º, Lenita, 56 quilos, A. Ribas.
Ganho por 2 corpos e 3 corpos.
Não correu Vodka.
Tempo: 95".

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 28,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 15,00

PLACÊS

Não houve.
Proprietária — Zélia Peixoto de Castro...
Tratador — Osvaldo Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 435.120,00.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Penedo, 54 quilos, A. Neri;
2º, Eolo, 53 quilos, A. Araújo;
3º, Nedda, 50 quilos, F. Machado.
Ganho por 4 corpos e 1 corpo.
Tempo: 91".

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 43,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 81,00

PLACÊS

Do nº 5 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 21,00
Proprietário — Stud Anderluha.
Tratador — João Craveiro.
623.380,00.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Porungo, 57 quilos, A. Araújo;
2º, Hivon, 57 quilos, L. Rigoni;
3º, Ariró, 49 quilos, P. Coelho.
Ganho por 3 corpos e 1 corpo.
Não correu Malandra.
Tempo: 101" 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 43,50
Dupla 12 .. .. Cr$ 41,00

PLACÊS

Do nº 2 .. .. Cr$ 18,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 15,00
Proprietário — Stud 20 de Março.
Tratador — Henrique de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 751.300,00.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Palina, 53 quilos, L. Rigoni;
2º, Zorro, 54 quilos, E. Castillo;
3º, Defiant, 57 quilos, A. Barbosa.
Ganho por cabeça e 4 corpos.
Não correram Palmeiras e Nero.
Tempo: 99" (recorde).

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 21,50
Dupla 14 .. .. Cr$ 21,00

PLACÊS

Não houve.
Proprietária — Zélia G. Peixoto de Castro.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 740.120,00.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Indigena, 54 quilos, A. Araujo;
2º, Fonética, 54 quilos, O. Fernandes;
3º, Piaui, 53 quilos, O. Tromaz.
Ganho por 4 corpos e 2 corpos.
Tempo:

RATEIOS

Vencedor, 3 .. .. Cr$ 77,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 71,00

PLACÊS

Do nº 3 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 12,00
Proprietário — Stud 16 de Outubro.
Tratador — R. Carrapito.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 801.120,00.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Idealista, 55 quilos, L. Rigoni;
2º, Hazy, 53 quilos, I. Sousa;
3º, W. Post, 53 quilos, A. Araujo.
Ganho por 2 corpos e cabeça.
Não correram Aléa, Petibiriba, Fionda, Tahia, F.E.B. e Alabarcas.
Tempo: 75" 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 40,00
Dupla 11 .. .. Cr$ 56,00

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 18,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 29,00
Proprietário — José Buarque de Macedo.
Tratador — Celestino Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 840.140,00.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1º, Magali, 53 quilos, P. Coelho;
2º, Ouro Azul, 48 quilos, S. Batista;
3º, Imaginada, 57 quilos, O. Ulôa.
Ganho por 1 corpo e 2 corpos.
Não correu Ornate.

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 26,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 43,00

PLACÊS

Do nº 6 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 9 .. .. Cr$ 13,00
Proprietário — João J. de F.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ .. 831.340,00.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 5.423.870,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 504.535,00.
Pista de areia macia

Hoje, diretamente de Montevidéu, na palavra de ODUVALDO COZZI e PEDRO LUIZ, a RADIO MAYRINK VEIGA trasmitirá, a partir das 21 horas, o encerramento do Campeonato Sul-Americano de Natação — uma exclusividade d'"A Exposição Juvenil", Ouvidor, esquina de Avenida

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES
Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrivel sortimento de MEIAS NYLON
"CASA APIS"
ALFÂNDEGA, 212

ESPORTES

IESO E O BOCA JUNIORS

O dianteiro brasileiro quer 5 mil pesos de salário

BUENOS AIRES, 26— (Serviço especial da GAZETA DE NOTICIAS) — O Boca Junior decidiu negociar a transferencia do jogador brasileiro Ieso, diante da excessiva exigencia do player, que pede 5.000 pesos mensais para continuar jogando pelo quadro auri-azul.

O Baca Junior cedeu seu avante Eduardo Risagni ao Internazionale, de Roma, que pagou 140.000 pesos pelo passe.

Grêmio Esportivo Quintino Bocaiuva

O Grêmio Esportivo Quintino Bocaiuva realizará durante o triduo de Momo magnifica festa a fantasia. Máro Durion, elemento destacado do clube suburbano, teve a gentileza de enderecar a S. M. Rei Momo II atencioso convite para o comparecimento do grando monarca á festa infantil que se realizará amanhã.

S. M. Rei Momo está sendo aguardado pelos garotos de Quintino Bocaiuva com grandes homenagens.

Hoje — Domingo — Baile das 23 ás 3 horas;

Dia 28 — Amanhã — Baile das 23 ás 4 horas;

Dia 28 — Amanhã — Baile infantil das 15 ás 18 horas.

Dia 1º de março — Têrça-Feira — Baile das 22 ás 3 horas.

ENERGEINA TÔNICO DO CEREBRO TÔNICO DOS MUSCULOS TÔNICO DOS NERVOS

A participação dos argentinos no Sul-Americano causou boa repercussão na concentração de Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, 26 (Do nosso enviado especial) — Causou magnifica impressão na concentração, a noticia telegráfica sôbre a resolução da Associação de Futebol da Argentina de participar do próximo Sul-Americano de Futebol. A noticia teve o condão de despertar energias adormecidas e nota-se um extraordinário entusiasmo entre todos os componentes do nosso selecionado que e entregam com desusado amôr ao preparo preliminar com o objetivo de adquirir todo o poderio técnico de que são capazes a fim de enfrentarem seus irmãos sulinos, em plena posse de seus recursos. Por outro ado os dirigentes se mostram entusiasmados com as novas perspectivas financeiras que o certame desperta com a participação dos portenhos. Por outro lado o dirigentes se mostram crer que agora, em face dos ultimos acontecimentos e com a certeza da participação da equipe portênha, a concentração tome o rumo que todos desejam e esperam.



IMPORTANTES EXPOSIÇÕES

LONDRES, 26 (B.N.S.) — O relatório anual da Asociação do Conselho da Industria do Rádio declara que o ano passado caracterizou-se pela medida em que a Assciação cooperou com os departamentos do govêrno em diversos campos, inclusive padronização de materiais, treinamento de operadores de radar, promoção da televisão e planejamento do controle do ar.

Entre 28 de setembro e 8 de outubro próximos, celebrar-se-á no Edificio Olympio de Londres uma exposição de aparelhos de radar, televisão e rádio, que será de interesse particular para engenheiros e representantes de paises estrangeiros, os quais ficam convidados para entrarem em contácto com a Associação, Russel Square, 59, Londres.

No entanto, boa arte dos progressos realizados no Reino Unid no campo do radar poderá ser apreciado na próxima Feira das Industrias Britanicas, de 2 de maio até 13 do mesmo mês.

No Pandemônio da Folia

(Continuação da pág. 12)

O Cassino Atlântico e o carnaval de 1949

Encerrados os preparativos para que seja um esplendor o Carnaval no Yate ancorado no Pôsto 6 têm sido intensa a procura de ingressos e mesas para os 4 alucinantes bailes que terão lugar no mesmo.

Os majestosos salões do Cassino Atlantico, os maiores e mais arejados do Rio, vão acolher milhares e milhares de foliões que ali encontrarão alegria e seleção. Informações pelos telefones 27-6-438 e 27-6891.

Com raro brilho foram iniciados os "Bailes da Fuzarca" no Recreio

A Cidade está entregue ao Imperador da Folia e êste, de posse das suas chaves, tem asinado os mai notáveis decretos em favor dos foliões. Dentre os muitos atos criados pelo Rei Momo, figuram os legitimos "Bailes da Fuzarca" iniciados ontem, no Teatro Recreio, com os mais raros dos brilhantismos. Tais bailes prosseguirão até o ultimo dia de Carnaval e sempre das 22 ás 4 horas da manhã. No Recreio, os "Bailes da Fuzarca" contam com quatro magníficas orquestras que não dão tréguas aos pares que se movimentam pelos quatro amplos salões do teatro da rua Pedro Iº. Nos "Bailes da Fuzarca" observamos muita ordem, muita alegria e uma comunhão notável entre os que se entregam a orgia alucinantes. Quem vai aos "Bailes da Fuzarca", tem a cêrteza de se ter entregue ao melhor dos bailes populares.

Baile infantil no Clube dos Caiçaras

Realiza-se hoje, domingo, á tarde, o tradicional baile a fantasia infantil no Clube dos Caiçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas, que como nos anos anteriores, promete ser de arromba, dada as perspectivas com que vem se desdobrando o pessoal caiçaras de Ipanema e Leblon.

BAILES NOS GRANDES CLUBES E SOCIEDADES RECREATIVAS

FENIANOS

Desanuviaram-se os horizontes fenianos, nestes ultimos dias toldados pelas nuvens plumbeas da tal lei do silencio depois das 22 horas — para gaudio dos "gatos" e "gatinhas" que poderão se divertir á vontade, realizando no "Poleiro" os seus invejaveis bailes de Carnaval.

Enquanto isto os "gananciosos", os "negocistas", os que querem "sossego" a cuta do vil metal, ficarão do outro lado olhando a moçada e divertir.

DEMOCRATICOS

O Castelo abriu ontem as suas magnificas instalações para festejar o reinado de Momo. Nada menos de quatro trepidantes bailes serão ali realizados, todos revestidos de atrações.

Os "carapicus" enquanto estiverem entregues ás danças não despregarão o olhar e o pensamento do "barracão" em que o seu artistico préstito está sendo ultimado, pois nele residem tôdas as esperanças da volta do titulo de campeão ao seio da "Aguia Altaneira".

CLUBE DOS GARIOCAS

Na sede da rua Miguel de Frias o "benjamim" dos grandes clubes deu incio ontem aos movimentados bailes para apurar a forma dos seus foliões incumbidos de defender as cores na majestosa competição de terça-feira gorda, quando apresentarão um cortejo espetacular, confeccionado pelo artista Sylvio Pinto, que fará o "debut" no dificil genero da cenografia carnavalesca.

Os bailes dos Cariocas terão a colaboração de várias orquestras e irão de hoje até terça-feira.

INDEPENDENTES

O famoso cordão ora instalado na rua do Lavradio, realizará durante ás noites de Carnaval quatro noitadas de arrelia, de intensa e extraordinária vibração, de entusiasmo incontido e buliçoso. Ontem teve inicio a fuzarca e o seu transcurso foi deveras eletrisante extraordinário.

Hoje, amanhã e depois, continuarão as brincadeiras e que serão do outro mundo daquelas de abafar no duro.

BANDA PORTUGAL

A querida e prestigiosa agremiação luso-brasileira também dará a sua valiosa contribuição aos festejos de Momo, fazendo realizar em seus amplos salões da Praça Onze, quatro bailes formidáveis, todos com a colaboração de um timo "jazz".

PIERROTS DA CAVERNA

O tricolor do Carnaval carioca, realizará durante o triduo, os costumeiros bailes. Quininho não se esqueceu dos minimos detalhes, tais como rica ornamentação e um ótimo "jazz".

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Os valorosos foliões dos macacões dourados não se descuidaram de coia algoma capaz de desmerecer as suas tradições neste Carnaval. Assim é que, além do imponente cortejo que farão desfilar têrça-feira, da lavra de Milton Amaral, completarão o seu programa, realizando movimentados bailes em sua sede, no edificio São Borja, durante o periodo de folia, que vai de hoje, até têrça-feira.

OS FOLIÕES DO ESPIRITO DE PORCO

Tudo pronto para a grande passeata de amanhã, do "Espirito de Porco". Sim tudo pronto para a tradicional passeata que há vários anos atrás, a atenção de "tout le mond et sou peye" ansiosa por ver os famosos foliões se exibirem nos complicadissimos e variados "passos" do frevo, ou então na requebra e cadência do amba e da marcha.

E a passeata de amanhã vai ser um sucesso louco, pois terá para abrilhantá-la a colaboração de uma orquestra de 12 musicos que executará, durante o trajeto do "Espirito de Porco" pelas ruas da cidade, os mais variados tipos de musica, como sejam "frevo frequinhas da Silva", mandados vir de avião da velha Recife, sambas e marchas e até "maracatus". E' bonito ou não é ?!...

(Conclui na pág. 5)

Regressou Heleno

Encontra-se nesta Capital o jogador Heleno, que viajara na semana passada para Buenos Aires a fim de regularizar junto ao Boca Juniors, a sua situação.

Tudo indica que Heleno jogará no Flamengo.

Seguiu para Poços de Caldas

Com destino a Poço de Caldas, seguiu ontem o árbitro Mário Viana. O veterano árbitro deverá arbitrar o treino dos selecionados.

A temporada do Flamengo em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Informa-se nos meios esportivos locais, de que um desportista desta Capital recebeu um telegrama, assinado por elemento ligado ao Flamengo, que diz que o rubro-negro carioca está dispôsto a jogar aqui, mediante 50 mil cruzeiros por jôgo e com despesas pagas. A proposta foi vista com simpatia, mas acharam a importancia muito elevada, devendo só fazer uma contra-proposta.

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

a COPIADORA

(MARCA REGISTRADA)



ESCRITÓRIO DE

CÓPIAS

Fotostáticas com autenticação na Recebedoria do Tesouro — á máquina — ao mimeógrafo — Fotostáticas e heliográficas

TRABALHOS URGENTES
CÓPIAS NITIDAS —
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO.

RUA DA QUITANDA, 97

1.° ANDAR

Tels. 23-5155 e 23-5232

Apresentando êste anuncio V. S. terá gratis uma tabela do Imp. sôbre Vendas Mercantis (27%)

Preços módicos

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Combinações sorteadas em 26 de fevereiro de 1949

SNT	UXM	ZJN	ORL
TKE	LED	MAI	OKV

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

ECONOMIZE E PROSPERE ADQUIRINDO TITULOS DA SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de titulos na sede social ou com Inspetores, á Avenida Erasmo Braga, 255-2.° pavimento. Caixa Postal 4238 — Tel. 22-3325. — End. Telegr. "GIGANTE" — Rio de Janeiro.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLóRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE FEVEREIRO DE 1949

Realizar-se-á ao dia 2 de março p. futuro, quarta-feira de Cinzas, ás 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, á Rua Senador Dantas, 118-1.° andar, o sorteio de titulos relativo ao mês de fevereiro. Participarão dêsse sorteio todos os titulos que figurarem em vigor na Sede Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 16 horas do dia 2 de março p. futuro, na Sede Social, cujo expediente, naquela data, terá inicio ás 12 horas.

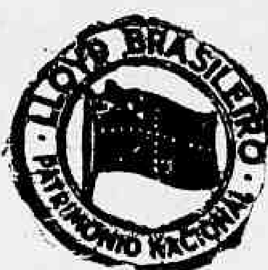
SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

Edificio Sulacap

RIO DE JANEIRO

SULACAP



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1870
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1828
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1047
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-2780
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3467
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-4473
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

"Rio Oiapoque"
Sairá a 5 de março, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Rio Tocantins"
(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Pyrineus"
Sairá a 7 de março, para: CARAVELAS — ILHAS — SALVADOR e ARACAJU

"Campos Sales"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 4 de março, ás 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — A. BRANCA — BELEM — SANTAREM — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"Cte. Capela"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 15 de março, para: SALVADOR e ILHEUS

"Rodrigues Alves"
Sairá a 27 de fevereiro, ás 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Rio Doce"
(CARGA)
Sairá a 2 de março, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

SUL

"Carioca"
(CARGA)
Sairá a 4 de março, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Cabedelo"
Sairá a 4 de março, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O RIO DA PRATA

"Alm. Alexandrino"
(CARGA)
Sairá a 3 de março, ás 16 horas, para: SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"Mauá"
(CARGA)
Sairá a 19 de março, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"Loide América"
Sairá a 13 de março, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMERICA DO NORTE

"Loide Nicarágua"
(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, para VITORIA e NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e nas agências de Viagens e Turismo.

PROXIMAS SAIDAS
"Loide Colômbia" — 21/3
"Loide Brasil" — 5/4
"Loide México" — 21/4

INSTITUTO HELCO

PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDE Cr$ 30,00

RUA DA QUITANDA, 89

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.° 23
25.° andar - Rio de Janeiro

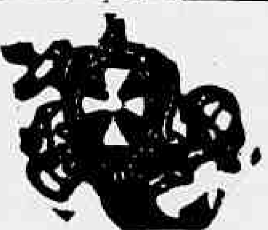
Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de fevereiro



Na séde da Companhia, sita á av. Nilo Peçanha, 12 — 6.° andar, realizar-se-á dia 2 de março (quarta-feira de Cinzas), ás 16 horas, o sorteio de amortização dos nossos titulos, referente ao mês de fevereiro de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 15,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. á **Av. Nilo Peçanha 12, 4.° andar** s/422-46; na Agência Suburbana, á Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente á Estação de Engenho de Dentro) em Niterói á Praça Floriano Peixoto n. 18, (em frente à Prefeitura).



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMACÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itabera
Sairá para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Aratimbó
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

Arassu
(CARGUEIRO)
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

Campinas
(CARGUEIRO)
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

Itatinga
Sai têrça-feira, 1 do corrente, ás 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

Itahité
Sairá quinta-feira, 3 de março, ás 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itaimbé
Sairá quinta-feira, 3 de março, ás 15 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

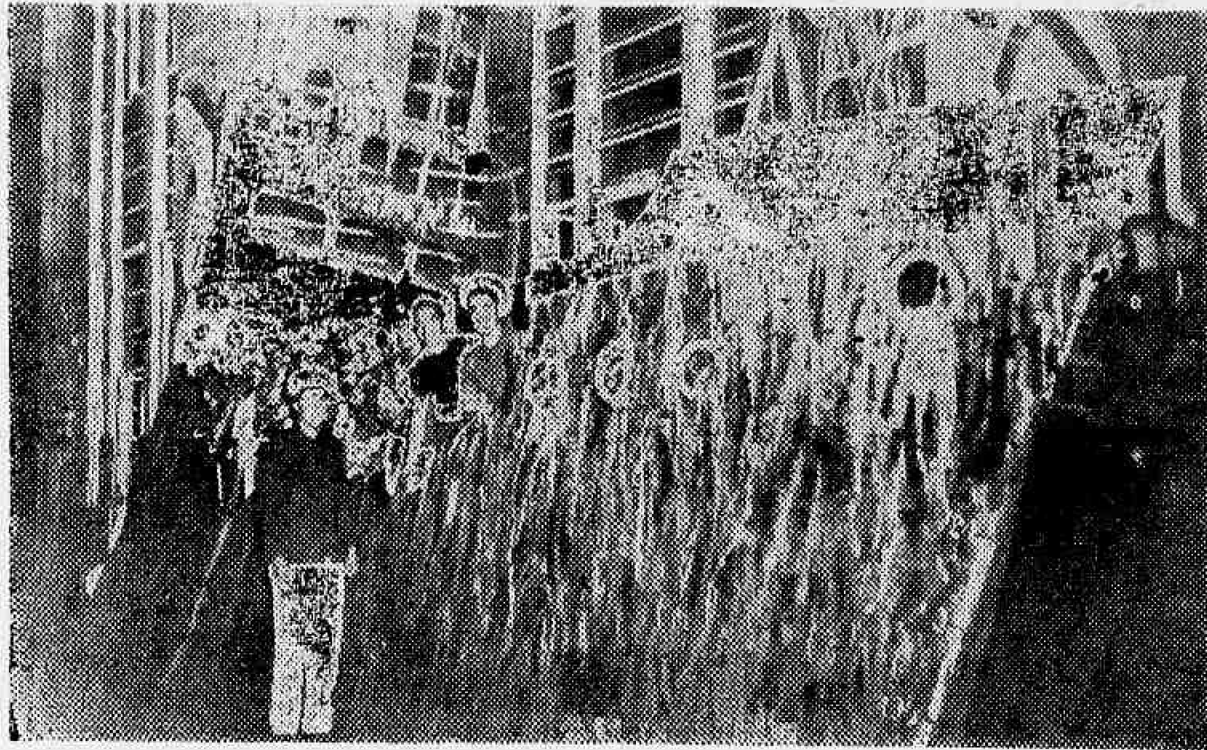
AVISO — A Companhia recebe [illegible] encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem [illegible] — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de [illegible]

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 — Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. [illegible] — 1.° ANDAR — TELEFONES: [illegible]
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. [illegible]

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. [illegible]
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO, Tel. [illegible]
ARMAZEM EM MARUI — Tel. [illegible]

NO PANDEMONIO da FOLIA



CASSINO ATLANTICO — A sede da Associação Atlética Banco do Brasil, no Cassino Atlântico, nos bailes de carnaval apresentará primorosa ornamentação alegórica. Ai está uma galera, com a orquestra como tripulação. emplena Folia.

Desde ontem a cidade perdeu-se nos braços da folia

Hoje as 21 horas desfile das escolas de samba na Avenida Presidente Vargas e "Bal masquê" no Hotel Gloria — Amanhã, o grande baile do Municipal, desfile de ranchos e terça-feira os préstitos das grandes sociedades.

Desde 8 horas da manhã de ontem, a cidade está entregue completamente a Sua Majestade Momo 1º e Unico. Os cordões carnavalescos, logo depois daquela hora, começaram a surgir nos diversos logradouros públicos. Os blocos do tradicional "sujo" tomaram de assalto a Avenida Rio Branco e adjacencias, despertando a curiosidade do povo que, solidário com o Rito da folia, aderia de bom grado aos folguedos.

Os atletas dos Clubes de Regata da rua Santa Luzia improvisaram um bloco e percorreram as ruas principais cantando as marcinhas e sambas tão conhecidos. A Galeria Cruzeiro tambem foi tomada de assalto pelos foliões, que, de coração aberto e cheios de alegria, rendiam o seu tributo á S. Majestade. E na praça Onze, magnificamente decorada, apareceram já tomadas de intensa alegria e vibração as primeiras escolas de samba.

Enquanto isso, por determinação do Prefeito Mendes de Morais, os trabalhos de ornamentação e iluminação da cidade eram intensificados, de modo que ficassem, como ficaram, concluidos para as festas da noite de ontem.

O DECOR

Nunca, na história desse fabuloso carnaval carioca, a cidade se apresentou tão sugestivamente decorada como este ano. Ao longo de tôda a Avenida Rio Branco, desde a Praça Mauá até a Praça Paris, vêem-se magnificas composições plásticas. Há a notar, por exemplo, o grande lustre no cruzamento da Rio Branco com Presidente Vargas, a "baiana existencialista" da Praça Marechal Floriano e o trono do Rei Momo na Praça Paris. A iluminação feerica e de efeito surpreendente dá a impressão de bracaletes e colares no corpo da cidade. E, na Praça Onze, tôda uma composição da "Favela" e uma enorme Galera emprestarl ao local caracteristicas originais e tipicas, de modo a permitir que a maior concentração popular seja ali realizada, em meio de um ambiente fantasista e da mais delirante alegria.

OS BAILES

Todos os clubes no dia de hoje abrirão os seus salões para o reinado da folia, sendo de destacar o *bal masquê* de logo mais no Hotel Glória, ao qual estarão presentes cêrca de quinhentos turistas americanos que viajaram a bordo do "Brasil" para conhecer o carnaval carioca.

Amanhã, segunda-feira, gorda tampém em todos os clubes, "boiters", associações haverá folia e danças, sendo o ponto alto da noite o grande baile do Teatro Municipal, que se realiza sob os auspicios da

O CARNAVAL EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (Asapress) — O Carnaval este ano em São Paulo parece que será bastante animado.

Grandes preparativos são notados nos clubes carnavalescos e eportivos, onde serão realizados bailes á fantasia.

Na Avenida São João foram instalados pela Prefeitura grande numero de altos-falantes, os quais já estão animando o povo com modinhas carnavalescas.

Amanhã, segunda e têrça-feira, bailes infantis no Recreio

Hoje, Amanhã, e Têrça-Feira, realizam-se no Teatro Recreio, três tradicionais bailes infantis, das 15 ás 18 horas. Para estes bailes, serão ofertados muitos Prêmios para as crianças, oferecidos pelos seus patrocinadores, que são "Crush", Sal de Fruta Eno e Texteis Lida. Duas jazzs do maestro Trianom, tocarão durante estas horas felizes da criançada. Os salões do Recreio, estão ricamente ornamentados, um trabalho artitisos do cenógrafo Jorge de Souza.

Prefeitura. A decoração desse ano é chinêsa e se apresenta verdadeiramente deslumbrante, cheia de motivos orientais, com iluminação artistica e profuza.

NAS RUAS

O programa oficial para o carnaval de rua teve inicio ontem ás 16 horas com o seu 1º desfile, formado pelos blocos das Repartições Públicas compreendendo:

Arsenal de Marinha, Casa da Moeda e Policia Civil; ás 18 horas — Frevo: Pás Douradas, Lenhadores, Misto Vassourinhas, Batutas da Cidade Maravilhosa e Prato Misterioso. Ambos na Avenida Rio Branco. O desfile foi animadissimo e enorme multidão acompanhou os blocos, cantando as canções mais populares.

Hoje — As 21 horas — Desfile das Escolas de Samba, na Avenida Presidente Vargas.

Amanhã — Na Avenida Rio Branco, desfile dos ranchos, ás 20 horas. Concorrerão: União dos Cacadores, Inocentes de Catumbi, Aliança de Quintino, Tomara que Chova e Decididos de Quintino.

Depois de amanhã — Na Avenida Rio Branco, desfile das grandes sociedades, ás 21 horas, Concorrerão: Tenentes do Diabo, Pierrots da Caverna, Embaixada do Sossego e Clube dos Cariocas. Democráticos, Fenianos,

Leques e Castanholas, o tema da ornamentação do Atlantic Refining Clube

"LEQUES E CASTANHOLAS

O Atlantic Refining Clube está preparando a mais linda surpresa aos "habitués" do seu tradicional baile de terça-feira de Carnaval.

Neste ano, o tema decorativo do Ginásio do Fluminense será inspirado nos costumes da velha e romantica Espanha de Cervantes e de Albéniz, que motivaram indvidáveis páginas da Literatura e da Musica.

Nossas lindas canções carnavalescas, em harmonia com os deslumbrantes "travestis" e a ornamentação féeric ado ambiente, estamos certos, irão fazer dessa despedida do Carnaval de 1949 a mais grata recordação dos verdadeiros foliões.

OS GRANDES BAILES DO OLIMPICO CLUBE

Começa hoje a festa máxima do Olimpico Clube. Terão lugar, ali quatro suntuosos bailes e uma matine infanto-juvenil, amanhã, domingo, das 16 ás 18 horas.

Foram divulgadas, há pouco, informações resumidas sobre a ornamentação dos amplos salões da rua Alvaro Alvim.

O detalhe prometido para a outra nota, que agora está sendo divulgada, prendia-se ás orquestras que tocarão ininterruptamente, divertindo os foliões. Foi encarregado da parte musical Yoyô o festejado musico patricio, diretor da orquestra Rolyan.

Chamado á Diretoria para tratar do assunto, Yoyô prometeu mandar 1 impar os instrumentos de suas orquestras... Isto quer dizer que o Carnaval no Olimpico, este ano, mantendo a tradição das festas anteriores, será ainda mais alegre, ainda mais festivo, ainda mais entusiástico.

Era o destalhe que faltava para ser dado ao conhecimento do publico.

Tocarão as orquestras Rolyan, dirigidas pelo Yoyô. Que tal?

GRANDE BAILE DE MASCARAS HOJE NO HOTEL GLORIA

Desperta enorme entusiasmo da parte da sociedade carioca a realização do grandioso e tradicional baile de mascaras, domingo de carnaval, dia 27, nos amplos e esplendidos salões do

Hoje, no Hotel Glória, o maior baile do carnaval carioca

Q!u hor Sob a mais intensa e curiosa expectativa da sociedade Carioca, volta hoje o Hotel Glória a abrir os seus esplêndidos salões para a realização de seu tradicional baile de máscaras de domingo de Carnaval festa que anos atraás empolgou todo o mundo social da Cidade Maravilhosa. Coube, desta vez, a direção e organização da grande reunião dansante ao maestro Silvio Piergile que fêz dos bailes de segunda-feira, no Teatro Municipal, uma das maiores atrações no reinado de Momo entre nós. Como já disse, o baile de máscaras do Hotel Glória, hoje, será em homenagem aos turistas americanos, tendo sido convidadas tôdas as Rainhas eleitas no periodo pré-carnavalesco, como sejam: do rádio, do teatro, do cinema, das girls, dos esportes, das sereias, da beleza, do comércio, suas princêas, além da presença asegurada de Miss Jean Mayne, uma fascinante garota norte-americana que fôra eleita Rainha do Carnaval do "SS. Brasil", luxuoso navio da Frota da Boa Vizinhança ao deixar o pôrto de Nova York e que se encontra nesta Capital. Com seu séquito, lá comparecerá comandando tôda a alegria, a figura alegre e contagiante de Rei Momo I e Unico. A' disposição dos foliões, ficará franqueada a imensa terrasse, que circula todo o enorme salão destinado para as danças. O serviço de ceia, bar e buffet, será prestado pelos competentes "maitres" d'hotel e os chefes de cozinha da majestosa casa de hospedagem da Praia do Russel. Varios prêmios vão ser oferecidos para as fantasias mais ricas e originais e a grandiosa festa será animada por esplêndida orquestra.

Bola Preta

Como acontece todos os anos, prossegue a maratona carnavalesca no invicto Cordão da Bola Prêta. Assim é que o fandango começou ontem, e só terminará na quarta-feira de cinzas, quando o sol raiar. O magnifico jazz da casa, alegrará a turma, que não se cansará de brincar.

---

hotel Glória, em homenagem aos turistas americanos que aqui se encontraam pava conhecer o famoso carnaval do Rio.

Com uma rnamentação deslumbrante, feéric e luxuosa, com caprichoso serviço de ceia, buffet, bar, etc., a cargo dos perfeitos chefes de cozinha do majestoso hotel da Praia do Russell, os frequentadores da suntuosa festa momesma encontrarão ali decerto todo o conforto, além do ambiente agradável do requinte elegancia e galanteria pois a magnifica terrasse oferece o mais romantico recanto para idilios e confissões amorosas.

A direção artistica geral da grandiosa festa foi confiado ao maestro Silvio Piergili, a que se devem a realização e o prestigio dos maravilhosos e primitivos bailes do Municipal.

Outro motivo de alegria é, sem duvida, o comparecimento de todas as Rainhas eleitas, como sejam: do rádio, do teatro, do cinema, das g irls, das sereias, dos esportes, da beleza, do comércio e da sociedade, acompanhadas dos seus sequitos, além da presença de S.M. Rei Momo I e Unico.

Excelentes orquestras. Otimos prêmios para as fantasias mais ricas e originais são outras tantas atrações.

Reservas de mesas e ingressos na secretaria do Hotel Gloria, Praia do Russell. Telefone 25 7272.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 49
27 de fevereiro de 1949 — Domingo

O desfile do Bloco Eu Sózinho

Após uma prolongada espera pelos dificilimos trabalhos que foram executados, para a execução de um prestito fantástico, a diretoria do "mais querido de todos" tem a subita honra de desmentir uma "noticia" infausta e apresenta pela 28ª vez a "casa" menos vistosa de todos os tempos: "Bloco Eu Sosinho"!...

Sim, meus senhores!... Ele em carne e "ôsso" desafiando o tempo, com a sua mocidade eterna, cooperando também para o brilho do Carnaval de 1949, como já o fizera em 1920, data de sua "fundação".

Eis o "Eu Sosinho de 1949", detentor supremo do céptro de campeão mundial fisico orgânico, demonstrando na sua musculácea pessoa um esqueleto inquebrável, que nem os anos faze mvergar. E assim, pelas ruas da cidade, o magnânimo povo carioca verá desfilar o "Mais querido", pela passagem do formidando prestito "eusosinico", na seguinte ordem:

1º carro — "Lá vem o Biriba!...". Aqui está errado. Não é o Biriba, e sim o Lord Juão Curutú do Pé'o Hempé", presidente augusto do "Eu Sosinho" que saudará os seus fãs.

2º carro — "Um amigo do Peito" (Não pensem que é reclame do "Tossil" — o remédio que dá mais torse) — Este, sim, é um bicho amigo, e faz parelha com o Nº 1. Depois, vem...

3º carro — "O Marido da Organza" — Critica chistosa ás blusas de fumaça do sexo feminino (hoje, considerado o mais forte).

4º carro — "Fora da Constelação" — Carrosinho pequeno de pouco efeito.

5º carro — "Quem será o felizardo" — Carro fantástico em três lances" que apontará o ocupante do Catete no próximo quatriênio, lustro, etc., passados os efeitos desse pleito sui-generis, surgirá o

6º carro — "Santinho de páu ôco" — exibição de uma coisa que todo o mundo viu e não viu... Depois, vem o

7º carro — "Advinhação" — Carro sem graça alguma, mas que tem qualquer coisa de prático. Aqui segue m1.600 carros invisiveis conduzindo sócios do "Bloco", com suas fanfarras medievais, quando nova banda de clarins de Geovah, anuncia a 2ª parte do prestito, com a estupendissima e oportuna critica no

8º carro — "O tal de Nº 1" — Nada mais se pode dizer. Só na hora, Se der resultado estará tudo muito bem. Agora rendendo uma homenagem a outro "mais querido" firá

9º carro — "Uma vez..." — Multos fãs lhe baterão palmas. Depois, temos o

10º carro — "O Cordão do Eu Sosinho" — Este será o melhor carro do prestito, e todos terão vontade de participar do mesmo. Um assombro na sua execução!... Encerrando

11º carro — "A' Imprensa" — Modesta, mas sincera homenagem aos cultores da obra de Guttemberg, que tanto se batem pelo bem geral.

Encerrando o "prestito de pedaços inteiros", seguiruo 1.600 carros ornamentados, fazendo-se ouvir por uma boca só, um repertório em verso ou prosa, que não deve desagradar. A Diretoria do "Bloco Eu Sosinho" pede desculpas ao respeitável público, pelas falhas que o conjunto possa apresentar em seu "desdobramento" e avisa quetudo parecido é mera e inesperada coincidência.

O "Eu Sosinho" resfilará pelas ruas centrais nos três dias, além de cumprir inúmeras visitas que lhe foram solicitadas e mtempo.

Um Baile de Casados que vai dar o que falar

As casadas andam com a pulga atrás da orelha, com tanto "anuncios" de bailes dos casados. Afinal de contas, os direitos são iguai e ela também podem cair no "fandango".

O diabo é se o "marido" acaba conquistando a sua espôsa no baile dos casados. Vai ser gosado...

Sim, ma o fato é que o baile de 28, nos salões do ex-Cassino Atlantico, tem tudo para agradar cem por cento, possuindo até local para mudar de roupa...

Os salões, que decorações, que orquestras, que ... bom, só indo ver mesmo.

Informações pelos telefones 27-6866 e 27-6894.

Ingressos á venda na Galeria ... — ... Superball.

Atlantic Refining Clube

Faltam apenas alguns dias para o "grande dia"! E, com êste, chegará também a oportunidade para que todos nós façamos o que vimos fazendo anos vimos fazendo, na têrça-feira de Carnaval. Ir ao baile do Atlantic.

Todos conhecem a suntuosidade e deslumbramento que caracterizam os empreendimentos de tão seleto clube.

Traje: fantasia de luxo ou a rigôr, sendo permitido o branco. Ficando vedado o ingresso as pessoas que se apresentarem de pijamas, camias desportivas, olimpica, de praia, malandros, blusões, apaches, macacões, marinheiros e outras contra a ética social tanto para cavalheiros ou damas.

Devido a grande procura de convites para o baile, a Diretoria do "Atlantic Refining Clube" previne aos interessados que os mesmos dever ser procurados em sua sede social, Avenida Nilo Peçanha nº 151 — 5º andar — 22-2020 —pois talvez não cheguem para os retardatários na porta do Fluminense. Os sócios, amigos e frequentadores, serão atendidos no endereço acima, no ábado, domingo, segunda e têrça-feira de Carnaval, das 9 ás 18 horas.

A decoração do salão tijucano para o baile do carnaval

O Tijuca Tênis Clube realizará na segunda-feira gorda o seu maravilhoso baile de Carnaval, o qual constituirá um dos mais formosos acontecimentos do reinado da Folia.

Para a grandiosa festividade que se aproxima, o grêmio cajuti mandou elaborar sugestiva decoração para o seu salão nobre, concepção artística de J. Severino que, de certo, encantará a todos.

Será plasmada no salão cajuti a linda fantasia "Um sonho oriental", de grande efeito cênico, numa orgia de luzes e de côres.

Os tijucanos apreciarão, na sequência de lindos painés, como se ativesem assitindo a um filme, tôdas as imagens que se apreentam na mente do ultão, que o transporta á equisitice e á doçura de uma nova vida tão diferente da que passava em seu luxuoso palácio... Assim é que, milagroamente, o sultão no seu sonho ilógico e absrdo, vê, para espanto seu, o grande palácio ligado á sua barraca de deserto. ao mesmo tempo que vê, também, os seus cortezãos, de modo diferente, fantásticos, pregados á parede e ao teto, como figuras imaginárias. De onde em onde tudo transmuda-se. Agora, o sultão acha-se transportado ao salão tijucano, ambiente agradável, alegre, cheio de luz e de um colorido forte e bizarro. E com êle está tôda a sua côrte, os seus criados e, extranhamente, todos tomam parte na grandiosa noite carnavalesca do querido clube da rua Conde de Bonfim, cujo sentido social tão acentuado é o encanto da grande familia tijucana. A decoração do salão tijucano constituirá, assim, motivo de grande significação para o extraordinário brilho da festividade que se vai realizar na segunda-feira de Carnaval, tão esperado quanto desejado pelos associados do Clube.

Para deleite dos foliões tijucanos tocarão nessa grande noite de Momo, das 23 ás 4 horas, duas excelentes jazz-bands.

(Conclui na pág. 10)